



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL



30 de junho de 2022
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS





Relatório da Administração	- 3 -
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 27 -
Balancos patrimoniais	- 29 -
Demonstrações dos resultados	- 31 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 33 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 35 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 36 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 37 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 38 -

Resultados 2T 22

Forte crescimento de 20% de vendas LfL e 25% de EBITDA impulsionado por decisões estratégicas assertivas

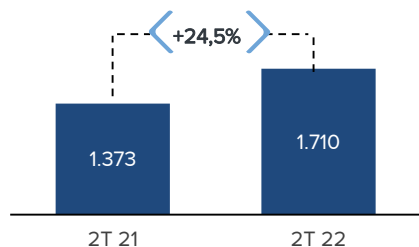


GRUPO
CARREFOUR
BRASIL

EBITDA recorde no 2T e 1S

Grupo Carrefour Brasil

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)



Vendas brutas
R\$ 26,5 bi
+35,6% a/a
+25,5% a/a ex-BIG

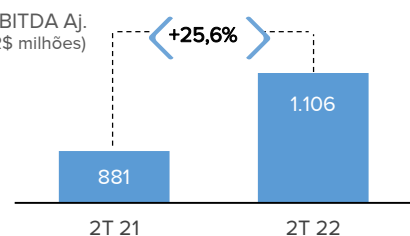
EBITDA Ajustado
R\$ 1,7 bi
+24,5% a/a
+17,5% a/a ex-BIG

Lucro Líq. Ajustado
R\$ 600 mi
+1,3% a/a
+6,5% a/a ex-BIG

Margem 7,8% 7,1%

Atacado

EBITDA Aj.
(R\$ milhões)



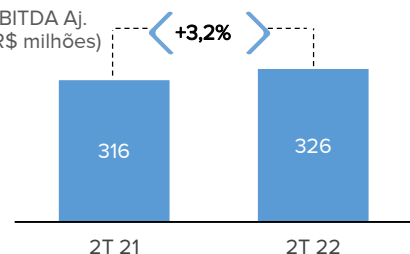
Margem 6,9% 6,7%

Crescimento impressionante de LfL de 22,4% a/a e rentabilidade estável

- Vendas Brutas: **R\$ 18,3 bilhões** +29,4% de crescimento total a/a (sendo 6,8% contribuição da expansão)
- Crescimento LfL de 22,4%, com volumes positivos no 2T
- Canal digital confirmando sua relevância e representando 3,4% das vendas totais do Atacado no 2T 22 (vs 2,3% no 1T 22)
- Dinâmica comercial mais forte levando a maiores volumes e margens de volta aos níveis históricos pela diluição de despesas
- Crescimento sólido do EBITDA Aj. de 25,6% para R\$ 1,1 bilhão

Carrefour Varejo

EBITDA Aj.
(R\$ milhões)



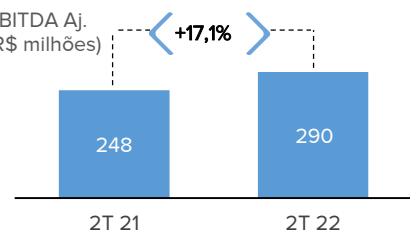
Margem 6,5% 5,8%

Forte desempenho alimentar com ganhos sequenciais de margem

- Vendas brutas: **R\$ 6,2 bilhões** +15,2% de crescimento total a/a e +14,1% LfL
- Forte crescimento LfL alimentar de +17,1%. LfL não alimentar estável com melhores tendências
- Volumes mais uma vez em território positivo. Marca própria bate novo recorde com 20% de penetração, demonstrando a relevância da nossa estratégia comercial
- GMV Alimentar cresce 3,3x para R\$ 805 milhões, principalmente devido as vendas digitais do Atacado. Crescimento de dois dígitos em 1P e 3P não alimentar, GMV atingiu R\$ 216 milhões, superando os níveis de Black Friday (+30% vs. 4T 21)
- Eficiência operacional e forte desempenho de vendas diluindo SG&A
- EBITDA Aj. de R\$ 326 milhões ou 5,8% da receita líquida, +1,4 p.p. t/t

Banco Carrefour

EBITDA Aj.
(R\$ milhões)



Resultados fortes com encargos de risco sob controle

- Faturamento total: **R\$ 12,9 bilhões** no 2T 22 (+9,4% a/a) e carteira de crédito cresce 22,4% a/a
- Inadimplência (NPL) estabilizando em linha com as expectativas, destaque para a abordagem de crédito mais conservadora desde dezembro
- EBITDA Aj. de R\$ 290 milhões no 2T 22, mantendo sua tendência de crescimento
- Lucro líquido de R\$ 145 milhões (+20,8% a/a) demonstrando a expertise em gestão de riscos do Banco Carrefour

Primeiras Iniciativas na Integração do Grupo BIG

Dia 1

Anúncio da nova organização para o nível de gestão sênior

1ª onda de conversão de lojas

16 lojas em desmobilização – a serem reabertas em 3 meses

Compras Diretas

Primeira onda de negociações

Custos

Estrutura da sede já ajustada na Onda I

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacado			Carrefour Varejo			Banco Carrefour			Grupo BIG
	2T 22	2T 21	Δ%	2T 22	2T 21	Δ%	2T 22	2T 21	Δ%	2T 22	2T 21	Δ%	Junho 22
Vendas Brutas	26.483	19.525	35,6%	18.260	14.107	29,4%	6.239	5.418	15,2%				1.984
Vendas Líquidas	24.006	17.663	35,9%	16.623	12.810	29,8%	5.636	4.853	16,1%				1.747
Lucro Bruto	4.567	3.603	26,8%	2.340	1.902	23,0%	1.316	1.201	9,6%	544	506	7,6%	394
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,0%</i>	<i>20,4%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>14,1%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>23,3%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>				<i>22,6%</i>
Despesas VG&A (2)	(2.869)	(2.241)	28,0%	(1.236)	(1.022)	21,0%	(1.000)	(895)	11,8%	(254)	(258)	-1,5%	(297)
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>12,0%</i>	<i>12,7%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>7,4%</i>	<i>8,0%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>17,7%</i>	<i>18,4%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>				<i>17,0%</i>
EBITDA Ajustado (1) (2)	1.710	1.373	24,5%	1.106	881	25,6%	326	316	3,2%	290	248	17,1%	97
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>7,1%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>6,7%</i>	<i>6,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>5,8%</i>	<i>6,5%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>				<i>5,6%</i>
Lucro Líquido Aj., controlador	600	592	1,3%										
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>2,5%</i>	<i>3,4%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>										

Nota: EBITDA Ajustado excluindo BIG foi R\$ 1.613 ou 7,2% como % da receita líquida.

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -27 milhões e R\$ -6 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -82 milhões em 2021 e R\$ -66 milhões em 2020, respectivamente.

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacado			Carrefour Varejo			Banco Carrefour			Grupo BIG
	1S 22	1S 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%	Junho 22
Vendas Brutas	47.238	37.654	25,5%	33.309	26.793	24,3%	11.945	10.861	10,0%				1.984
Vendas Líquidas	42.852	34.076	25,8%	30.303	24.330	24,6%	10.802	9.746	10,8%				1.747
Lucro Bruto	8.290	6.849	21,0%	4.454	3.600	23,7%	2.481	2.347	5,7%	993	913	8,8%	394
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,3%</i>	<i>20,1%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>14,7%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>23,0%</i>	<i>24,1%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>				<i>22,6%</i>
Despesas VG&A (2)	(5.359)	(4.400)	21,8%	(2.412)	(1.971)	22,4%	(1.948)	(1.782)	9,3%	(539)	(521)	3,5%	(297)
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>12,5%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>8,0%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>18,0%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>				<i>17,0%</i>
EBITDA Ajustado (1) (2)	2.957	2.474	19,5%	2.048	1.635	25,2%	553	584	-5,3%	454	392	15,9%	97
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>6,9%</i>	<i>7,3%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>6,8%</i>	<i>6,7%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>				<i>5,6%</i>
Lucro Líquido Ajustado, controlador	1.020	1.012	0,8%										
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>2,4%</i>	<i>3,0%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>										

Nota: EBITDA Ajustado excluindo BIG foi R\$ 2.860 ou 7,0% como % da receita líquida.

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -32 milhões e R\$ -11 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -163 milhões em 2021 e R\$ -126 milhões em 2020, respectivamente.

Stéphane Maquaire, CEO, declarou :

“ O Grupo Carrefour Brasil apresentou outro desempenho robusto no segundo trimestre, com forte crescimento de vendas LfL de dois dígitos e EBITDA ajustado recorde para o período, enquanto as margens permaneceram resilientes. Esse crescimento foi impulsionado por um desempenho muito forte em todas as nossas unidades de negócios e em todos os canais. O excelente crescimento de vendas do Atacado e Carrefour Varejo foi impulsionado por um sólido desempenho na categoria de alimentos, com volumes crescendo mesmo em um ambiente altamente inflacionário, demonstrando a competitividade da nossa oferta em vários formatos. A nosso canal online também continuou a registrar um forte crescimento. O Banco Carrefour, por sua vez, aumentou seu faturamento e lucratividade, mantendo uma abordagem disciplinada ao risco. Concluímos a aquisição do Grupo BIG no início de junho e já estamos trabalhando arduamente na integração para entregar as sinergias planejadas. Ao consolidar nossa posição de liderança no Brasil, estamos ainda mais bem posicionados para oferecer aos nossos clientes a oferta competitiva que eles precisam no ambiente desafiador de hoje e criar ainda mais valor para nossos acionistas. ”

Novos Avanços em ESG

O Grupo Carrefour Brasil avançou ainda mais nos aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) no 2T22.



Ambiental

Desmatamento Zero

Dentre as fazendas monitoradas 91% estão em conformidade com a política de compra de carne do Grupo (vs. 87% no 4T21 e 90% no 1T22) e os não conformes 9% (vs. 13% no 4T21 e 10% no 1T22) estão bloqueados ou em processo de requalificação

Consumo de Energia

A primeira loja do Atacadão com painéis solares está operando e apresentou redução do consumo de 22% de energia em Maio/22 vs. Abril/22

Logística reversa

32 toneladas de produtos coletados no 2T22 (+180% vs. 2T21)

Bem estar animal

Grupo Carrefour Brasil foi o primeiro varejista brasileiro a receber a premiação Good Farm Animal Welfare Award, da organização Compassion in World Farming organization, por promover melhorias genuínas e significativas na vida dos animais de fazenda e na sustentabilidade das cadeias produtivas.



Ganhamos em 2 categorias:

- Good Egg Commendation
- Best Retailer Marketing Award



Social

Luta contra o desperdício e a fome

Campanhas especiais

Mais de R\$ 365 mi em doações de alimentos para Pernambuco, que foi atingido pelas chuvas

16.000 beneficiários

Iniciativas recorrentes

776 toneladas de alimentos doados

596.000 beneficiários



Diversidade

Primeira turma de empreendedores negros a concluir o no treinamento de 6 meses em mercado de capitais. Alguns deles conseguiram levantar capital de investidores locais e estrangeiros.

Liderança no 2T 22

39% mulheres (+0,9 p.p. a/a) | 53% negros (+0,4p.p. a/a)

Pesquisa Ethos/Época de Inclusão

Grupo Carrefour Brasil foi selecionado como destaque no setor de varejo



Governança

Gestão antissuborno

Processos formais e robustos de prevenção e detecção de corrupção público/privada implantados desde 2019. O Atacadão foi a primeira unidade de negócios do Grupo Carrefour Brasil a ser certificada pela instituição internacional que atesta a qualidade das práticas antissuborno e anticorrupção das empresas.

Certificação ISO 37001 no Atacadão



Resultados Financeiros Consolidados

Vendas

Continuação de ganhos significativos de *market share*

O Grupo Carrefour Brasil acelerou os ganhos de *market share* para 1,2 p.p. no 2T22 a/a, de acordo com a Nielsen. Em seis meses, os ganhos foram de 1,1 p.p..

Forte desempenho impulsionado pela categoria de alimentos e evolução positiva do volume

As vendas consolidadas da Grupo Carrefour Brasil atingiram R\$ 26,5 bilhões no 2T22, um aumento de 35,6% a/a incluindo as vendas do Grupo BIG em junho. Excluindo as vendas do Grupo BIG, as vendas consolidadas no trimestre foram de R\$ 24,5 bilhões, um aumento de 25,5% a/a (+20,1% LfL), impulsionado principalmente por um desempenho sólido e contínuo na categoria de alimentos em todos os segmentos.

No Atacadão, as vendas brutas cresceram 29,4% (+22,4% LfL) e o Varejo apresentou crescimento de 18,3% em alimentos (+14,1% no LfL total). Ambos os segmentos apresentaram volumes positivos no trimestre.

Aceleração digital: a relevância da escala

O GMV total atingiu R\$ 1,5 bilhão no 2T22, mais de 2x maior que no ano anterior, impulsionado pela categoria de alimentos, cujo GMV subiu para R\$ 814 milhões (mais de 3x maior em relação ao 2T21), explicado principalmente pelo rápido *ramp-up* da digitalização no Atacadão. No 2T22 o canal digital já representou 3,4% das vendas totais do Atacadão (1,1 p.p. a mais t/t).

Expansão orgânica continua em destaque

A expansão orgânica do Grupo Carrefour Brasil manteve seu ritmo histórico no 2T22 com 6 lojas Cash and Carry e 4 novas lojas de conveniência inauguradas no período, além de iniciar o processo de integração do Grupo BIG.

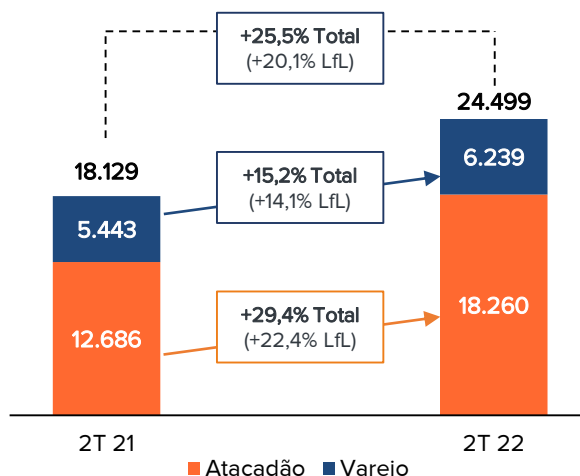
No 1S 22, o Atacadão já abriu 8 novas lojas, totalizando 258 lojas no final de junho. Nos últimos 12 meses, o Atacadão inaugurou 24 lojas e 2 atacados de entrega, com expansão contribuindo com 6,8% para o faturamento do segmento.

Crescimento do faturamento em ambos cartões

Apesar do ambiente de controle de risco de crédito, o Banco Carrefour continuou apresentando tendências sólidas e o faturamento bruto cresceu 9,4% a/a para R\$ 12,9 bilhões no 2T22, impulsionado pelos cartões de crédito Carrefour (+7,5%) e Atacadão (+11,2%). Novos produtos continuaram seu rápido crescimento, aumentando +49,5% a/a no 2T22.



Evolução Vendas Brutas ex Grupo BIG (em R\$ milhões)



	2T 21	2T 22					
	LFL	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário	Efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário	Expansão	Total (%)
Atacadão	10,2%	18.260	22,4%		1,2%	23,6%	29,4%
Carrefour (s/ gasolina)	-11,4%	5.323	10,5%		1,2%	11,7%	11,7%
Gasolina	74,4%	916	40,6%		0,0%	40,6%	40,6%
Carrefour (c/ gasolina)	-5,9%	6.239	14,1%		1,0%	15,2%	15,2%
Consolidado (s/ gasolina)	3,4%	23.583	19,4%		1,2%	20,5%	25,0%
Consolidado (c/ gasolina)	4,9%	24.499	20,1%		1,1%	21,2%	25,5%
Faturamento Total Banco Carrefour	n.a.	12.921	n.a.		n.a.	n.a.	9,4%
Grupo BIG	n.a.	1.984	n.a.		n.a.	n.a.	n.a.
Consolidado com Grupo BIG	n.a.	26.483	n.a.		n.a.	n.a.	35,6%

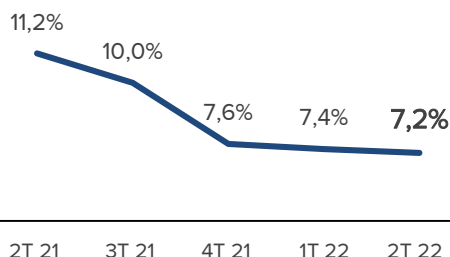
	1S 21	1S 22					
	LFL	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário	Efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário	Expansão	Total (%)
Atacadão	11,5%	33.309	16,1%		0,3%	16,4%	24,3%
Carrefour (s/ gasolina)	-2,5%	10.164	6,8%		-0,7%	6,1%	6,1%
Gasolina	21,3%	1.781	38,5%		0,0%	38,5%	38,5%
Carrefour (c/ gasolina)	-0,2%	11.945	10,6%		-0,6%	10,0%	10,0%
Consolidado (s/ gasolina)	7,2%	43.473	13,6%		0,1%	13,7%	19,5%
Consolidado (c/ gasolina)	7,7%	45.254	14,5%		0,0%	14,5%	20,2%
Faturamento Total Banco Carrefour	n.a.	22.623	n.a.		n.a.	n.a.	-9,1%
Grupo BIG	n.a.	1.984	n.a.		n.a.	n.a.	n.a.
Consolidado com Grupo BIG	n.a.	47,238	n.a.		n.a.	n.a.	25,5%

Outras Receitas

Desempenho consistente do Banco e Property

Outras receitas (incluindo os números do Grupo BIG em junho) aumentaram 20,6% para R\$ 1,3 bilhão no 2T22. Excluindo o Grupo BIG, as outras receitas aumentaram 16,3% para R\$ 1,2 bilhão, impulsionadas pelo sólido desempenho contínuo do Banco Carrefour. O aluguel de galerias novamente contribuiu para o desempenho, já que a taxa de vacância voltou ao nível pré-pandemia.

Evolução da Vacância (Galerias e shoppings Carrefour)



Margem Bruta Consolidada e VG&A

Menores preços, maior diluição

O lucro bruto (incluindo os números do Grupo BIG em junho) aumentou 26,8% a/a para R\$ 4,6 bilhões no 2T22, e a margem bruta foi de 19,0% (1,4 p.p. menor a/a). Excluindo o Grupo BIG, o lucro bruto no 2T22 foi de R\$ 4,2 bilhões, um aumento de 15,8% a/a. Como percentual das vendas líquidas, a margem bruta encerrou o trimestre em 19,0%, 0,8 p.p. menor t/t ou -1,4 p.p. a/a, parcialmente compensada por ganhos de SG&A. Isso reflete a maior dinâmica comercial do Atacadão no trimestre, principalmente em abril, e também nossas iniciativas de captação de novos clientes na operação de Varejo.

As despesas SG&A totalizaram R\$ 2,9 bilhões no trimestre (+28,0% a/a), refletindo a expansão do Atacadão. Como percentual das vendas líquidas, o SG&A ficou em 12,0% -0,7 p.p. melhor a/a - (11,6% ex Grupo BIG e 1,1 p.p. melhor a/a), demonstrando a eficiência da empresa na gestão de despesas e também a maior diluição devido ao maturação das lojas Cash and Carry, mas também como consequência do aumento de volumes no Varejo.

	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour			Grupo BIG Junho 22
	2T 22	2T 21	Δ%	2T 22	2T 21	Δ%	2T 22	2T 21	Δ%	2T 22	2T 21	Δ%	
Em R\$ milhões													
Vendas Brutas	26.483	19.525	35,6%	18.260	14.107	29,4%	6.239	5.418	15,2%				1.984
Vendas Brutas ex-gasolina	25.536	18.873	35,3%	18.260	14.107	29,4%	5.323	4.766	11,7%				1.953
Vendas Líquidas	24.006	17.663	35,9%	16.623	12.810	29,8%	5.636	4.853	16,1%				1.747
Outras Receitas (1)	1.273	1.056	20,6%	49	47	3,4%	149	134	11,0%	1.057	881	20,0%	45
Vendas Totais	25.279	18.719	35,0%	16.672	12.857	29,7%	5.785	4.987	16,0%	1.057	881	20,0%	1.792
Lucro Bruto	4.567	3.603	26,8%	2.340	1.902	23,0%	1.316	1.201	9,6%	544	506	7,6%	394
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,0%</i>	<i>20,4%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>14,1%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>23,3%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>				<i>22,6%</i>
Despesas VG&A (2)	(2.869)	(2.241)	28,0%	(1.236)	(1.022)	21,0%	(1.000)	(895)	11,8%	(254)	(258)	-1,5%	(297)
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>12,0%</i>	<i>12,7%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>7,4%</i>	<i>8,0%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>17,7%</i>	<i>18,4%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>				<i>17,0%</i>
EBITDA Ajustado (1) (2)	1.710	1.373	24,5%	1.106	881	25,6%	326	316	3,2%	290	248	17,1%	97
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>7,1%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>6,7%</i>	<i>6,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>5,8%</i>	<i>6,5%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>				<i>5,6%</i>
Lucro Líquido Aj., controlador	600	592	1,3%										
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>2,5%</i>	<i>3,4%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>										

Nota: EBITDA Ajustado excluindo BIG foi R\$ 1.613 ou 7,2% como % da receita líquida.

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -27 milhões e R\$ -6 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -82 milhões em 2021 e R\$ -66 milhões em 2020, respectivamente.

	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour			Grupo BIG Junho 22
	1S 22	1S 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%	
Em R\$ milhões													
Vendas Brutas	47.238	37.654	25,5%	33.309	26.793	24,3%	11.945	10.861	10,0%				1.984
Vendas Brutas ex-gasolina	45.426	36.369	24,9%	33.309	26.793	24,3%	10.164	9.576	6,1%				1.953
Vendas Líquidas	42.852	34.076	25,8%	30.303	24.330	24,6%	10.802	9.746	10,8%				1.747
Outras Receitas (1)	2.442	1.955	24,9%	88	84	4,3%	296	246	20,2%	2.045	1.636	25,0%	45
Vendas Totais	45.294	36.031	25,7%	30.391	24.414	24,5%	11.098	9.992	11,1%	2.045	1.636	25,0%	1.792
Lucro Bruto	8.290	6.849	21,0%	4.454	3.600	23,7%	2.481	2.347	5,7%	993	913	8,8%	394
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,3%</i>	<i>20,1%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>14,7%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>23,0%</i>	<i>24,1%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>				<i>22,6%</i>
Despesas VG&A (2)	(5.359)	(4.400)	21,8%	(2.412)	(1.971)	22,4%	(1.948)	(1.782)	9,3%	(539)	(521)	3,5%	(297)
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>12,5%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>8,0%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>18,0%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>				<i>17,0%</i>
EBITDA Ajustado (1) (2)	2.957	2.474	19,5%	2.048	1.635	25,2%	553	584	-5,3%	454	392	15,9%	97
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>6,9%</i>	<i>7,3%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>6,8%</i>	<i>6,7%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>				<i>5,6%</i>
Lucro Líquido Ajustado, controlador	1.020	1.012	0,8%										
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>2,4%</i>	<i>3,0%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>										

Nota: EBITDA Ajustado excluindo BIG foi R\$ 2.860 ou 7,0% como % da receita líquida.

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -32 milhões e R\$ -11 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -163 milhões em 2021 e R\$ -126 milhões em 2020, respectivamente.

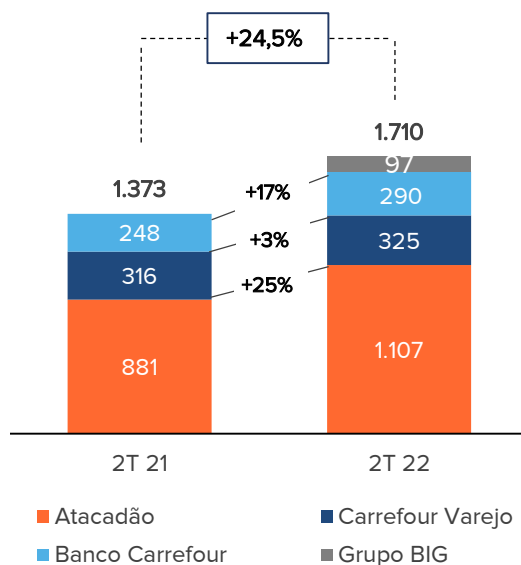
EBITDA Ajustado

Valor recorde para um segundo trimestre, impulsionado por todas as unidades

O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 1,7 bilhão (+24,5% a/a) ou 7,1% da receita líquida (-0,7 p.p. a/a). Excluindo os números do Grupo BIG em junho, o EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 1,6 bilhão ou 7,2% da receita líquida no 2T22, +17,5% a/a ou -0,5 p.p. a/a, respectivamente. Mais uma vez, o valor representa um recorde para o trimestre.

Todas as nossas unidades de negócios contribuíram para a melhora, pois observamos aumentos nominais no Atacadão, Varejo e Banco Carrefour.

Composição do EBITDA* Ajustado
(R\$ milhões)



*Total inclui funções corporativas e eliminações intragrupo.

Processo de integração do Grupo BIG já em andamento

Foco em conversões e sinergias

Com o fechamento da operação em 6 de junho, as forças-tarefa de integração começaram a trabalhar e já mostraram avanços em várias frentes:

- (i) anúncio da nova estrutura de liderança nos níveis 1, 2 e 3;
- (ii) primeira onda de conversão de lojas, com obras em 16 lojas BIG a serem convertidas para Atacadão e Carrefour já em andamento;
- (iii) lançamento da primeira onda de negociações de compras diretas; e
- (iv) várias negociações de compras indireta já concluídas.

Alto ritmo de conversões de lojas com 16 lojas para reabrir em novembro

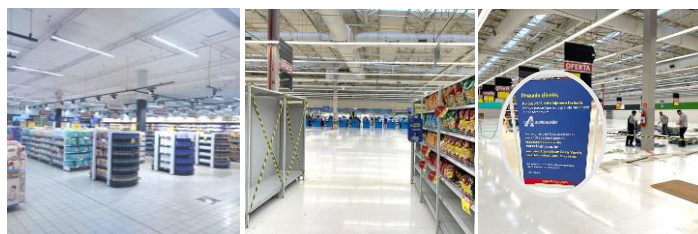
Como resultado dos primeiros passos de integração, parte das sinergias esperadas para 2022 já foram implementadas com economias em G&A já reconhecidas em junho. É importante ter em mente que os resultados do Grupo BIG até maio foram impactados por um menor desempenho e custos de *turnover* da liderança. Os benefícios de uma estrutura enxuta montada no início de junho e já são visíveis no P&L de junho. Continuamos focados na captura de sinergias.

13 lojas convertidas de Hiper para Cash & Carry
Junho - Julho
Desmobilização

Agosto - Outubro
Lojas fechadas

Novembro/Dezembro
Reabertura: Primeira onda de lojas C&C

3 lojas convertidas de Hiper para Hiper



ATACADÃO

Carrefour

Julho - Agosto
Processo de conversão
Lojas permanecem abertas

Início Setembro
5 dias de fechamento / organização

Setembro
Reabertura: Primeira onda lojas Hiper

Resultados do Grupo BIG em junho:

Crescimento de dois dígitos de LfL no Varejo e C&C e sinergias iniciais de SG&A capturadas.

LfL (%)	Junho 22	2T 22	1S 22
Maxxi	21,7%	18,7%	10,9%
Sam's Club	1,0%	0,8%	-3,8%
Varejo (s/ gasolina)	12,4%	9,1%	0,4%
Varejo (c/ gasolina)	13,1%	9,9%	1,1%
Grupo BIG Consolidado (s/ gasolina)	12,6%	10,1%	2,7%
Grupo BIG Consolidado (c/ gasolina)	12,9%	10,4%	3,0%

Em R\$ milhões	Grupo BIG Consolidado (Pro Forma)								
	Junho 22	Junho 21	Δ%	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Vendas Brutas	1.984	1.771	12,0%	6.335	5.499	15,2%	12.107	11.197	8,1%
Vendas Brutas ex-gasolina	1.747	1.496	16,7%	5.415	4.652	16,4%	10.345	9.509	8,8%
Vendas Líquidas	45	34	30,5%	134	114	16,9%	258	231	11,6%
Outras Receitas (1)	1.792	1.531	17,1%	5.549	4.767	16,4%	10.602	9.739	8,9%
Lucro Bruto	394	383	2,7%	1.303	1.235	5,5%	2.471	2.490	-0,8%
Margem Bruta	22,6%	25,6%	-3,1 p.p.	24,1%	26,5%	-2,5 p.p.	23,9%	26,2%	-2,3 p.p.
Despesas VG&A (2)	(297)	(415)	-28,4%	(1.105)	(1.130)	-2,2%	(2.183)	(2.282)	-4,3%
%VG&A de Vendas Líquidas	17,0%	27,7%	-10,7 p.p.	20,4%	24,3%	-3,9 p.p.	21,1%	24,0%	-2,9 p.p.
EBITDA Ajustado (1) (2)	97	53	84,2%	205	215	-4,5%	279	370	-24,5%
Margem EBITDA Ajustada	5,6%	3,5%	2,0 p.p.	3,8%	4,6%	-0,8 p.p.	2,7%	3,9%	-1,2 p.p.

Desempenho Operacional por Segmento

Iniciativas digitais

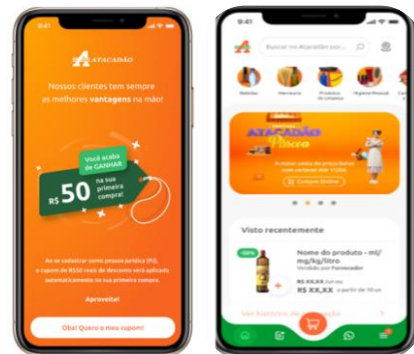
Atacadão impulsiona vendas digitais de alimentos

O GMV total atingiu R\$ 1,5 bilhão no 2T22, mais que dobrando em relação ao mesmo período do ano passado e 31,9% acima do 1T22.

O segmento alimentar foi novamente o destaque, crescendo 3,3x vs. 2T21, impulsionado principalmente pelas vendas digitais do Atacadão (especialmente clientes B2B) que aumentaram 7,7x a/a. No 2T22 o canal digital representou 3,4% das vendas totais do Atacadão (1,1 p.p. a mais q/q).

No 1S, o canal digital do Atacadão registrou R\$ 1 bilhão em GMV, confirmando a boa aceitação e o aumento da relevância desse canal rentável e dinâmico, que contará nos próximos meses com um aplicativo e um site muito mais fáceis de usar.

A parceria com operadoras de serviço de entrega rápida (principalmente para clientes B2C) no Atacadão já está disponível em 125 lojas e 62 cidades em 20 estados.



Iniciativa de *picking* na loja aumenta a penetração

O GMV Alimentar da divisão Varejo também cresceu 20,5% no 1T22, e a penetração da iniciativa de *picking* na loja (disponível em 100% das lojas de Varejo) foi de 43%, demonstrando a relevância da iniciativa, que traz melhores preços, sortimento e prazos de entrega mais curtos para os clientes.

Crescimento de dois dígitos em 1P e 3P não alimentar

O segmento não alimentar manteve a tendência positiva do 1T22 e o GMV cresceu 37,4% no 2T22 com crescimento de dois dígitos tanto para 1P quanto para 3P (19,6% e 97,9% respectivamente). As iniciativas tomadas no mercado para aumentar a eficiência estão ganhando força e no 2T, o GMV 3P atingiu R\$ 216 milhões, superando os níveis de Black Friday (aumento de 33,8% vs. 4T21) e representando 32,8% das vendas digitais de não-alimentar.

3,3x GMV alimentar 2T22

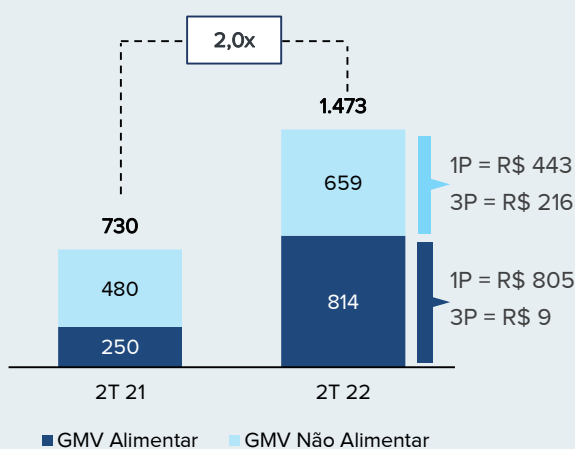
R\$ 1bi GMV no Atacadão no 1S22

	2T 22 (R\$ MM)	2T 21 (R\$ MM)	Total (%)	1S 22 (R\$ MM)	1S 21 (R\$ MM)	Total (%)
1P Alimentar ⁽²⁾	660	80	726,9%	1.032	127	714,1%
3P Alimentar	9	6	40,0%	18	13	37,8%
Entrega Rápida ⁽¹⁾	145	164	-11,3%	279	314	-11,1%
GMV Alimentar	814	250	225,5%	1.329	454	192,8%
1P Não Alimentar ⁽²⁾	443	370	19,6%	840	764	10,0%
3P Não Alimentar	216	109	97,9%	422	253	66,7%
GMV Não Alimentar	659	480	37,4%	1.262	1.017	24,1%
GMV Total	1.473	730	101,9%	2.590	1.470	76,2%

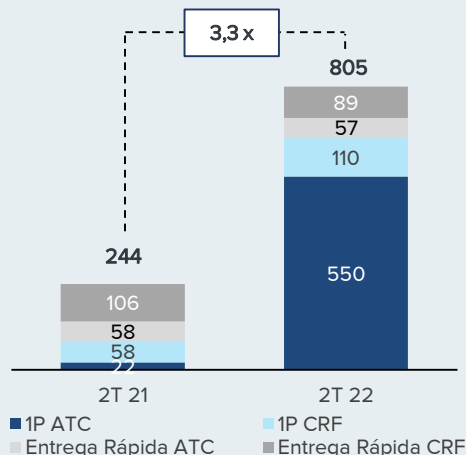
(1) Serviço de entrega rápida já está incluso nas vendas do multi-formato e Atacadão.

(2) Inclui picking em lojas do varejo.

GMV Total (R\$ milhões)



Composição 1P Alimentar (R\$ milhões)



Atacadão: crescimento excepcional de vendas LfL de 22,4% a/a e rentabilidade estável

Competitividade e desempenho sólido acelerados pelo aniversário do Atacadão e crescimento digital

As vendas brutas do Atacadão atingiram R\$ 18,3 bilhões no 2T22, com crescimento de 22,4% LfL a/a e expansão de 6,8% a/a. O digital segue acelerando, atingindo 3,4% das vendas totais do Atacadão.

Vimos fortes resultados provenientes de iniciativas comerciais em abril, incluindo a campanha de aniversário do Atacadão, que levou o mês a registrar um crescimento LfL de quase 30% a/a. Conseguimos manter a forte tendência ao longo do trimestre, com crescimento LfL de quase 20% em maio e junho.

NPS recorde impulsiona o tráfego do cliente e o crescimento de volume

Nosso sólido balanço patrimonial aliado ao poder de escala e presença nacional, permitiu ao Atacadão retomar o crescimento de volume no 2T, expandir sequencialmente a liderança e consolidar seu posicionamento de mercado único.

Também ressalta a relevância do modelo puro e enxuto de Cash & Carry para os clientes, especialmente em um ambiente econômico difícil: tivemos um crescimento de mais de 13% no número de clientes de lojas no 1S22 e NPS recorde.

Aprimoramento adicional do modelo de negócios

Durante o 1S22 implementamos novas ideias como: (i) 68% das lojas com Wi-Fi (100% até dezembro); (ii) um novo sistema de impressão de cartazes para reduzir custos e melhorar a padronização; e (iii) novo modelo de *checkout* provendo melhor aproveitamento de espaço e pesagem de hortifrutis, o que contribuiu para um trimestre recorde.

Continuação da expansão orgânica

No 2T22, abrimos 6 novas lojas Cash & Carry, totalizando 258 lojas Cash & Carry e 33 Atacado. No acumulado do ano, nossa área de vendas cresceu 12,7% e atingiu 1,5 bilhão de m².

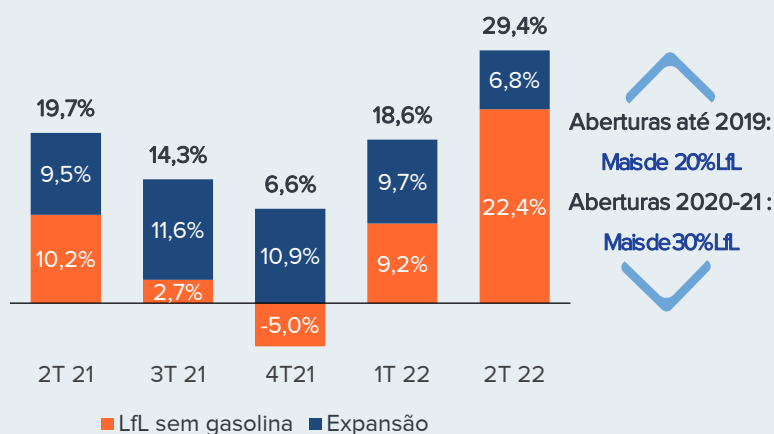
Para o 2S22, o pipeline de inaugurações totaliza 12 lojas.

Aniversário "Dia A"

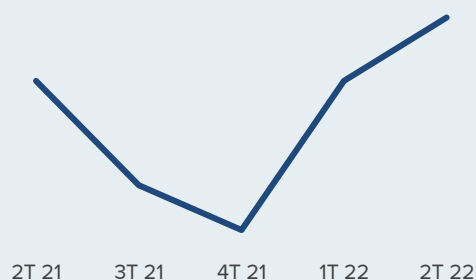
- 30% LfL em abril
- Mais R\$ 1 bilhão em vendas brutas



Evolução vendas Atacadão a/a



Evolução volumes Atacadão a/a



Dinâmica comercial parcialmente compensada pela diluição de despesas, levando a um crescimento de 26% no EBITDA

Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Vendas Brutas	18.260	14.107	29,4%	33.309	26.793	24,3%
Vendas Líquidas	16.623	12.810	29,8%	30.303	24.330	24,6%
Outras Receitas	49	47	3,4%	88	84	4,3%
Vendas Totais	16.672	12.857	29,7%	30.391	24.414	24,5%
Lucro Bruto	2.340	1.902	23,0%	4.454	3.600	23,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>14,1%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>14,7%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Despesas VG&A	(1.236)	(1.022)	21,0%	(2.412)	(1.971)	22,4%
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>7,4%</i>	<i>8,0%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>8,0%</i>	<i>8,1%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	1.106	881	25,6%	2.048	1.635	25,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>6,7%</i>	<i>6,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>6,8%</i>	<i>6,7%</i>	<i>0,0 p.p.</i>

Dinâmica comercial mais forte...

O lucro bruto totalizou R\$ 2,3 bilhões no 2T22, 23,0% superior ao mesmo período do ano passado, impulsionado pelas vendas LfL, expansão do segmento e maturação de novas lojas. A margem bruta foi de 14,1%, -0,8 p.p. a/a, refletindo a intensificação da dinâmica comercial.

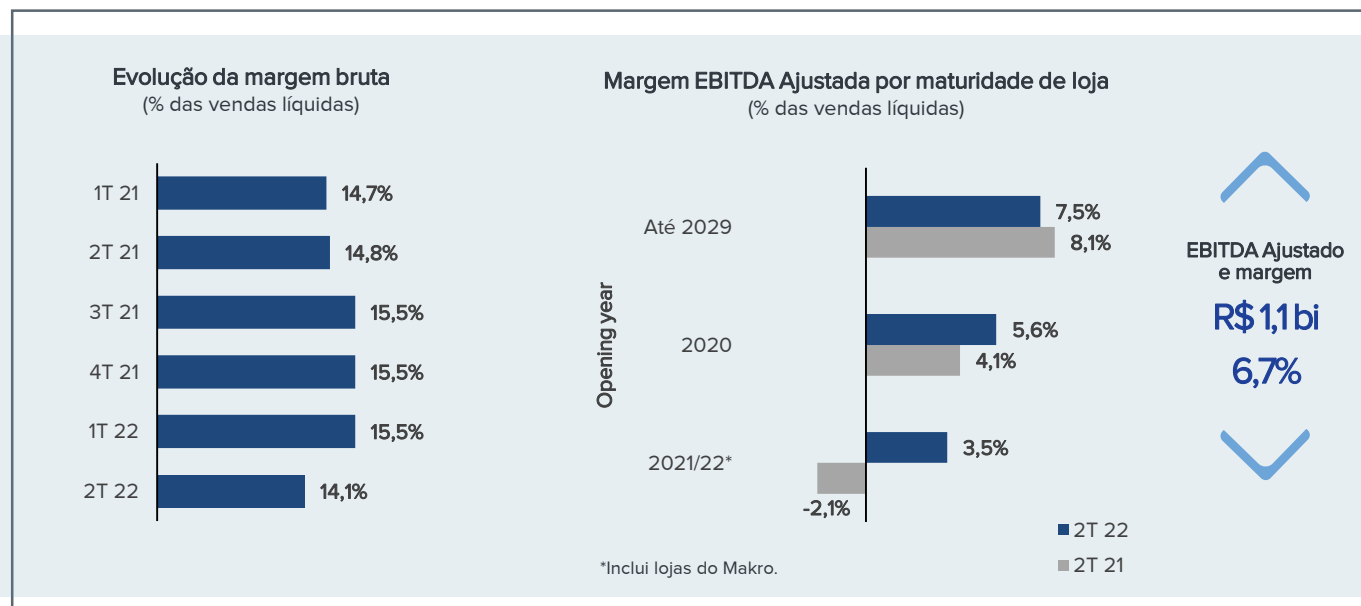
... levando a maiores volumes e diluição de despesas

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 1,2 bilhão no trimestre (+21,0%), impulsionadas pelo maior número de lojas no portfólio do Atacadão. Como percentual das vendas líquidas, caíram 0,5 p.p. a/a para 7,4%, destacando a eficiência da empresa e a capacidade de diluir despesas com fortes volumes, característica do modelo do Atacadão, que busca operar com margem bruta baixa e estrutura enxuta.

Sólido crescimento do EBITDA Ajustado e nível de rentabilidade

EBITDA Ajustado consolidado atingiu R\$ 1,1 bilhão no 2T22, +25,6% a/a, e a margem foi de 6,7% (-0,2 p.p. a/a). Ao longo de seis meses, a margem permaneceu praticamente estável.

Analisando as margens por maturidade das lojas, a *ramp-up* de novas lojas (abertas desde 2020) continuou forte, enquanto as lojas maduras (abertas até 2019) operaram dentro do nível normalizado do modelo.



Carrefour Varejo

Excelente desempenho da categoria de alimentos

As vendas brutas do Carrefour Varejo totalizaram R\$ 6,2 bilhões no 2T22, um aumento LfL de 14,1% a/a (+10,5% LfL ex-gasolina), impulsionado por um desempenho forte e resiliente do segmento de alimentos que apresentou crescimento LfL de 17,1% no trimestre. O desempenho alimentar foi impulsionado por uma recuperação de volumes que estão em território positivo pelo segundo trimestre consecutivo, apesar de uma inflação persistente.

Ajudando os consumidores a enfrentar um ambiente de alta inflação

Desde fevereiro, o mercado vem enfrentando uma inflação de alimentos persistentemente alta (em dois dígitos) e isso resultou em algumas mudanças nos hábitos de compra, demonstrando que os clientes estão buscando produtos mais acessíveis. No 2T22 observamos:

- (i) aumento da frequência de visitas a clientes e diminuição do ticket médio e do número de itens por ticket
- (ii) aumento das vendas de carne suína versus bovina
- (iii) crescimento significativo de 82% a/a 2T22 dos produtos “Únicos” – aqueles que não atendem aos padrões usuais em termos visuais, mas são adequados para consumo e vendidos a preços com desconto
- (iv) produtos de marca própria continuaram a aumentar a penetração, demonstrando a relevância de nossa estratégia de oferecer um sortimento mais amplo e opções qualificadas aos clientes, especialmente neste ambiente difícil: 20% das vendas líquidas totais de alimentos no 2T22, +4,7 p.p. a/a e +0,3 p.p. vs 1T 22. Os volumes atingiram crescimento de dois dígitos em 34% a/a.

Tendência de recuperação na categoria não alimentar

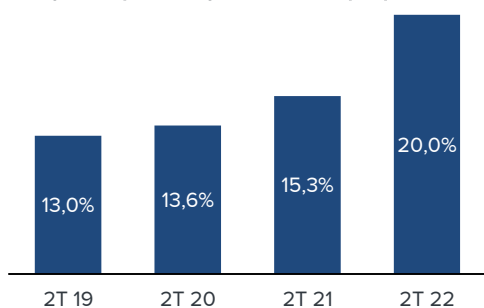
O segmento não alimentar apresentou uma melhoria sequencial suportada pelas categorias Bazar e Têxtil, que registraram um crescimento LfL de 9,3% e 4,3%, respectivamente. Os eletrodomésticos ainda estavam no território negativo de um dígito, mas a tendência mês a mês foi positiva nas lojas.

	2T 22	2T 22 vs. 2T 21		
	Vendas (R\$ MM)	LfL	Efeito Calendário	(%)
Carrefour (s/ gasolina): Online + Offline	5.323	10,5%	1,2%	11,7%
Alimentar	3.461	17,1%	1,2%	18,3%
Não Alimentar⁽¹⁾	1.861	0,0%	1,1%	1,0%
Bazar	564	9,3%	1,2%	10,5%
Eletroeletrônicos	948	-7,4%	1,2%	-6,2%
Têxtil	222	4,3%	1,2%	5,4%
Gasolina	916	40,6%	0,0%	40,6%
Carrefour (c/ gasolina)	6.239	14,1%	1,0%	15,2%

(1) Inclui drogarias

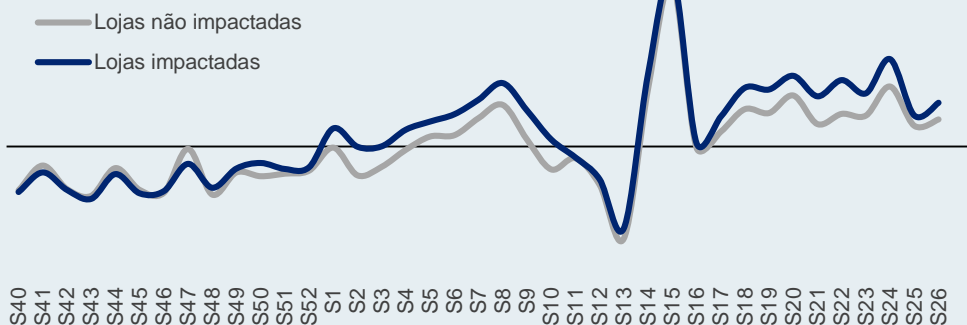
LfL alimentar de 17,1%
Bazar e têxtil acelerando

Evolução da penetração de marca própria alimentar



Forte desempenho em todos os nossos Hipermercados, impactados ou não pelo fechamento da concorrência.

Impacto ambiente competitivo nos Hipermercados (Total LfL%)



Lojas que foram impactadas pelo ambiente competitivo específico apresentaram **LfL Alimentar 1,6 p.p. maior** que as lojas que não foram impactadas no 2T 22

Ganhos de EBITDA ajustado com melhoria de margem sequencialmente

Iniciativas para melhorar a imagem de preço ainda em vigor no 2T

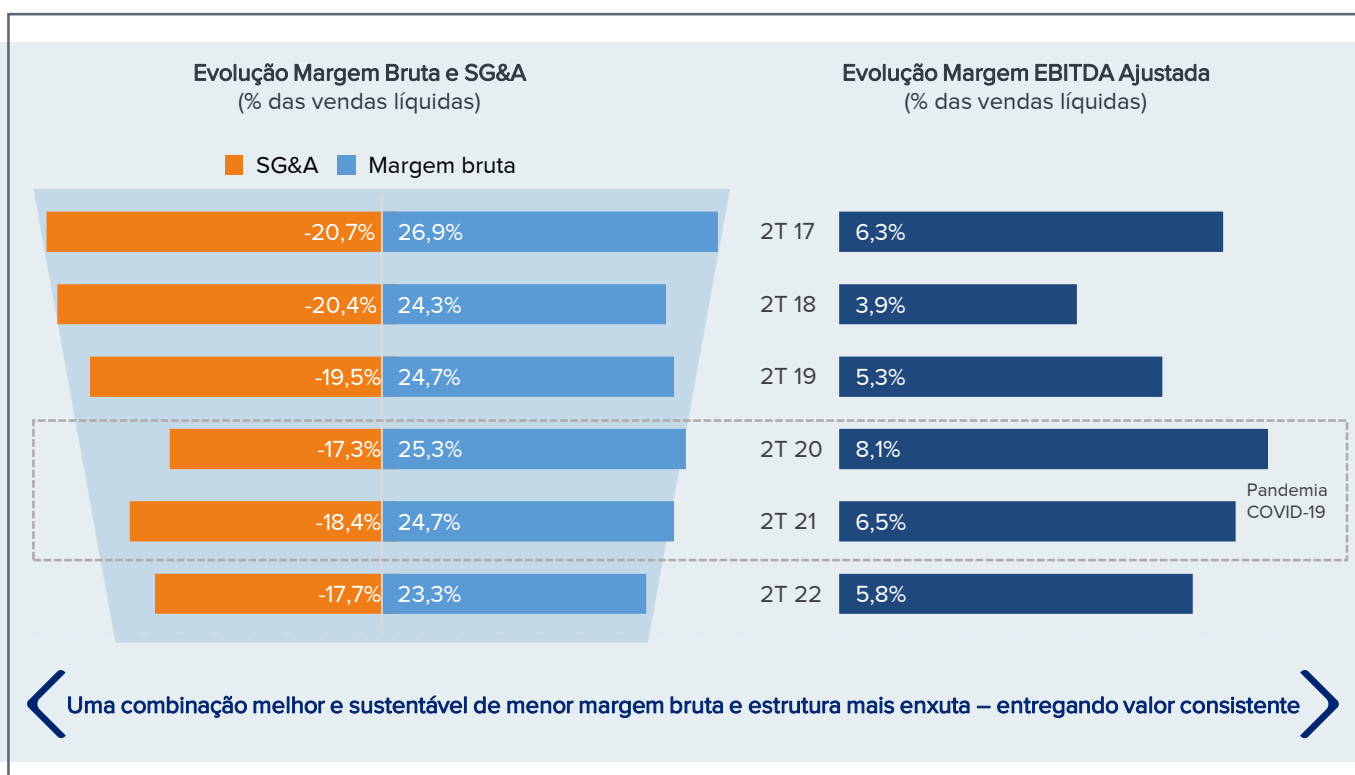
O lucro bruto no 2T cresceu 9,6% a/a para R\$ 1,3 bilhão no trimestre ou 23,3% da receita líquida (-1,4 p.p.). Esse desempenho reflete as iniciativas realizadas no 1T22, que continuam em vigor, para atrair e reter novos clientes. Sequencialmente, o lucro bruto cresceu 13% com um aumento de 0,8 p.p. na margem bruta, suportado por um importante crescimento de volume.

Eficiência operacional e forte desempenho de vendas diluindo SG&A

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R\$ 1,0 bilhão (+11,8% a/a), representando 17,7% da receita líquida no 2T22, 0,7 p.p. abaixo a/a, refletindo o efeito diluidor do forte desempenho de vendas e nosso foco em eficiência operacional.

Como resultado das iniciativas tomadas para aumentar as vendas e a eficiência operacional, o EBITDA Ajustado consolidado do Carrefour Varejo atingiu R\$ 326 milhões (+3,2% a/a) ou 5,8% da receita líquida no trimestre (-0,7 p.p. a/a). Sequencialmente, a margem EBITDA Ajustado aumentou 1,4 p.p..

Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Vendas Brutas	6.239	5.418	15,2%	11.945	10.861	10,0%
Vendas Brutas ex-gasolina	5.323	4.766	11,7%	10.164	9.576	6,1%
Vendas Líquidas	5.636	4.853	16,1%	10.802	9.746	10,8%
Outras Receitas	149	134	11,0%	296	246	20,2%
Vendas Totais	5.785	4.987	16,0%	11.098	9.992	11,1%
Lucro Bruto	1.316	1.201	9,6%	2.481	2.347	5,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,3%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>23,0%</i>	<i>24,1%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
Despesas VG&A	(1.000)	(895)	11,8%	(1.948)	(1.782)	9,3%
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>17,7%</i>	<i>18,4%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>18,0%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	326	316	3,2%	553	584	-5,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>5,8%</i>	<i>6,5%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>



Banco Carrefour

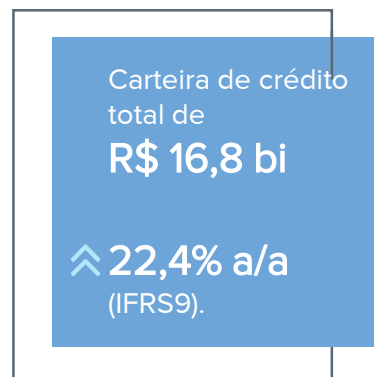
Alto ritmo de crescimento mantido no 2T

O faturamento do Banco Carrefour atingiu R\$ 12,9 bilhões no 2T22, um aumento de 9,4% em relação ao 2T21, impulsionado tanto pelo cartão Carrefour (+7,5% ou +R\$ 573 milhões) quanto pelo cartão Atacadão (+11,2% ou +R\$ 454 milhões).

Os novos clientes aumentaram 50% em base sequencial, impulsionados principalmente pela aquisição digital, com crescimento superior a 100% q/q, representando 36% de penetração no 2T 22.

O crédito pessoal continuou sendo uma ferramenta importante para nossos clientes em um ambiente macroeconômico desafiador. Como resultado, novos produtos tiveram outro trimestre de sólido crescimento: +49,5% a/a.

O canal *off-us* continuou apresentando fortes tendências, com crescimento de 13,5% no 2T22 a/a. Embora *on-us* continuasse a diminuir a/a, melhorou sequencialmente no 2T22 vs. 1T22: -3,9% vs -8,9%, respectivamente.



Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	8.172	7.599	7,5%	14.628	15.749	-7,1%
Faturamento cartão Atacadão	4.500	4.045	11,2%	7.672	8.671	-11,5%
Novos produtos*	250	167	49,5%	322	464	-30,6%
Faturamento Total	12.921	11.811	9,4%	22.623	24.884	-9,1%
Total da carteira de crédito	16.801	13.726	22,4%	13.726	16.801	-18,3%

*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão.

A receita operacional totalizou R\$ 1,1 bilhão no 2T22, +20,0% a/a, impulsionada pela continuidade do alto nível de propensão dos nossos clientes ao financiamento, que representa a parte de nossa carteira que gera juros.

Carga de risco: conhecimento do cliente e acuracidade levando a melhorias mais rápidas

O índice Over 30 (BACEN) manteve-se praticamente estável ao final de junho t/t (+0,3 p.p.), demonstrando a assertividade de uma estratégia de crédito mais conservadora adotada em dezembro. Nosso Over 90 (BACEN) aumentou para 13,2% (+0,9 p.p.), conforme esperado devido a um envelhecimento natural do Over 30 de março (BACEN).

A carga de risco totalizou R\$ 513 milhões no 2T22, +36,8% a/a ou -4,8% t/t devido ao aumento da carteira de provisões (maior propensão a financiar) e aos níveis ainda elevados de inadimplência observados.

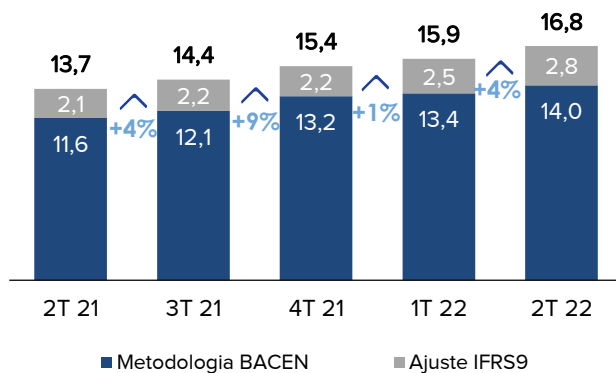
Rentabilidade: Uma equação equilibrada de risco-retorno

Com SG&A com queda de 1,5% para R\$ 254 milhões (redução de 5,3 p.p. como percentual da receita), o EBITDA Ajustado do Banco Carrefour manteve sua tendência de crescimento e acelerou para +17,1% a/a, atingindo R\$ 290 milhões no 2T22.

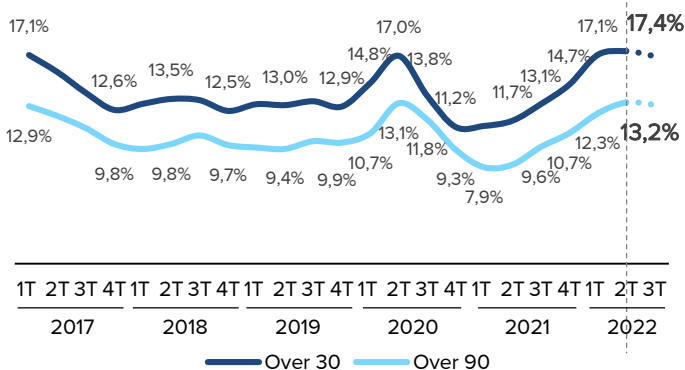
O lucro líquido totalizou R\$ 145 milhões no período, +20,8% a/a.

Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.057	881	20,0%	2.045	1.636	25,0%
Carga de risco	(513)	(375)	36,8%	(1.052)	(723)	45,5%
Resultado bruto da intermediação financeira	544	506	7,5%	993	913	8,8%
Despesas VG&A	(254)	(258)	-1,5%	(539)	(521)	3,5%
EBITDA ajustado	290	248	17,1%	454	392	15,9%
Despesa com depreciação e amortização	(16)	(11)	45,5%	(29)	(21)	38,1%
EBIT ajustado	274	237	15,6%	425	371	14,6%
Outras receitas (despesas)	(12)	(13)	-7,7%	(26)	(28)	-7,1%
Resultado financeiro	(6)	(4)	50,0%	(12)	(6)	100,0%
Imposto de renda	(111)	(100)	11,0%	(167)	(153)	9,2%
Lucro líquido (100%)	145	120	20,8%	220	184	19,6%

Evolução Portfólio de Crédito (R\$ bilhões)



Evolução NPLs



Resultado Financeiro Consolidado (Após EBITDA Ajustado)

Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ milhões de R\$	1S 22	1S 21	Δ milhões de R\$
Custos de reestruturação	(19)	(5)	(14)	(30)	(11)	(19)
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	(8)	(6)	(2)	(12)	5	(17)
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	23	(20)	43	(15)	37	(52)
Projeto Pinheiros	0	(0)	0	0	495	(495)
Outros (incluindo despesas de M&A)	4	(7)	11	(10)	(41)	31
Outras receitas e despesas operacionais	0	(38)	38	(67)	485	(552)

As outras receitas foram neutras no 2T22, uma vez que os efeitos não recorrentes da aquisição do Grupo BIG foram compensados por receitas relacionadas a litígios, como cupons cancelados, e o reconhecimento de valores relacionados aos empreendimentos imobiliários da empresa.

Imposto de Renda

A despesa com imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 224 milhões no trimestre, R\$ 25 milhões ou 10,0% inferior ao 2T21. A alíquota efetiva ficou em 24,5%, 4 p.p. inferior a/a, principalmente pelo efeito da provisão de Juros sobre Capital Próprio.

Ajustada por itens não recorrentes, a alíquota efetiva no 2T22 foi de 26,8%.

Alíquota Efetiva 2 T22
24,5%
(26,8% ajustado)

Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ	Δ%	1S 22	1S 21	Δ	Δ%
EBITDA Ajustado	1.710	1.373	337	24,5%	2.957	2.474	483	19,5%
Outras receitas e despesas operacionais	-	(38)	38	-100,0%	(67)	485	(552)	n.m.
Depreciação e amortização	(396)	(301)	(95)	31,5%	(720)	(592)	(128)	21,6%
Receitas e despesas financeiras	(400)	(160)	(240)	149,4%	(730)	(307)	(423)	137,5%
Lucro Antes dos Impostos*	914	874	40	4,6%	1.440	2.060	(620)	-30,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(224)	(249)	25	-10,0%	(343)	(461)	118	-25,6%
Alíquota Efetiva	24,5%	28,5%			23,8%	22,4%		

Em R\$ milhões	2T 22	Ajustes	2T 22 Ajustado	1S 22	Ajustes	1S 22 Ajustado
Lucro antes dos impostos e contribuições*	914	1	915	1.440	55	1.495
Imposto de Renda e Contribuição Social	(224)	(21)	(245)	(343)	(25)	(368)
Alíquota Efetiva	24,5%		26,8%	23,8%		24,6%

*Não inclui resultado de equivalência patrimonial.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado fornece uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como lucro líquido, menos outras receitas e despesas operacionais e o correspondente efeito financeiro e no imposto de renda.

Como resultado dos efeitos mencionados, que foram parcialmente compensados pelo aumento das despesas financeiras (maior nível de endividamento e taxas de juros), o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 600 milhões no 2T22, 1,3% superior a/a, ou 2,5% da receita líquida (-0,9 p.p. a/a).

Excluindo o Grupo BIG, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 631 milhões no 2T22 (+6,5% a/a ou 2,8% da receita líquida).

Lucro Líquido 2T 22
R\$ 600 mi
(+1,3% a/a)

Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Lucro líquido, controladores	620	566	9,6%	990	1.489	-33,5%
(+/-) Outras receitas(despesas)	0	38	-100,0%	67	(485)	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	1	(9)	-111,4%	(12)	(2)	590,9%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	(21)	(2)	771,6%	(25)	(9)	n.m.
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0	0	n.m.	0	19	n.m.
Lucro líquido ajustado, controladores	600	592	1,3%	1.020	1.012	0,8%
Margem líquida	2,5%	3,4%	-0,9 p.p.	2,4%	3,0%	-0,6 p.p.

Capital de Giro

Nosso capital de giro antes dos recebíveis encerrou o 2T22 com um recurso líquido de R\$ 1,9 bilhão (10 dias), impulsionado principalmente por melhores negociações com fornecedores e ganho de estoque em um dia, refletindo estratégias comerciais assertivas e, conseqüentemente, fortes vendas no trimestre.

As contas a receber totalizaram R\$ 2,3 bilhões ou 12 dias no 2T22, praticamente estável em relação ao 2T21, quando tomamos a decisão de aceitar outros cartões de crédito no Atacadão. Ao todo, o capital de giro totalizou R\$ 0,4 bilhão ou 2 dias.

Capital de Giro Líquido
R\$ 0,4 bi

	2T 22		1T 22		4T 21		3T 21		2T 21	
	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias	R\$ Milhões	Dias
(+) Estoques	9.340	49	9.512	54	8.788	52	8.534	53	7.867	50
(-) Fornecedores (**)	(11.242)	(59)	(10.606)	(61)	(14.553)	(87)	(8.670)	(54)	(9.194)	(58)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	(1.902)	(10)	(1.093)	(6)	(5.766)	(34)	(136)	(1)	(1.327)	(8)
(+) Contas a Receber (*)	2.326	12	2.853	16	951	6	2.503	15	1.659	11
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	424	2	1.760	10	(4.815)	(29)	2.367	15	332	2

(*) Recebíveis comerciais, excluindo recebíveis de aluguel das galerias (Carrefour Property) e fornecedores

(**) Excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis e líquido de descontos a serem recebidos de fornecedores

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas

Grupo BIG	2T 22	
	R\$ milhões	Dias
(+) Estoques	2.851	61
(-) Fornecedores (**)	(2.425)	(52)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	426	9
(+) Contas a Receber (*)	531	11
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	957	21

Oportunidades importantes a serem capturadas no capital de giro do Grupo BIG

Nota: Os índices de capital de giro do Grupo BIG acima são calculados com base no Custo das Mercadorias Vendidas de junho/22.

Perfil da Dívida e Resultado Financeiro Líquido

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura atingiram R\$ 13,7 bilhões em junho de 2022, R\$ 5,8 bilhões acima do mesmo período de 2021, explicados principalmente pela aquisição do Grupo BIG e pagamento integral em 6 de junho. O grupo captou empréstimos bancários no valor de R\$ 6,3 bilhões (R\$ 1,9 bilhão em setembro/21, R\$ 2,9 bilhões em janeiro/22 e R\$ 1,5 bilhão em maio/22), além de recursos de linhas de crédito rotativo firmadas com o Carrefour Finance de R\$ 3,8 bilhões (janeiro e maio/22). Isso foi parcialmente compensado pelo pagamento líquido de R\$ 5,3 bilhões realizado entre o 2T21 e o 2T22 referente ao vencimento da dívida.

Assim, a dívida líquida encerrou junho em R\$ 12,1 bilhões ou R\$ 17,0 bilhões incluindo aluguéis e recebíveis descontados, o que representou 2,7x EBITDA Ajustado LTM. Isso representa o pico do ano e mantemos nossa expectativa de fechar o ano em não mais que 2x.

Em R\$ milhões	Jun. 22	Jun. 21
Empréstimos	(13.701)	(7.892)
Caixa e equivalentes de caixa	3.657	1.902
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	657	363
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(9.387)	(5.627)
Recebíveis descontados	(2.718)	(1.050)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)	(12.105)	(6.677)
Dívida com aluguéis (IFRS 16)	(4.939)	(1.936)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(17.044)	(8.613)
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i>	- 1,95x-	1,20x
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados e aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM</i>	- 2,75x-	1,55x

O custo líquido da dívida (inclui recebíveis descontados) totalizou R\$ 320 milhões no 2T22, R\$ 241 milhões maior a/a, explicado pelo aumento do nível de endividamento e também aumento das taxas de juros no Brasil. O resultado financeiro líquido atingiu -R\$ 400 milhões no 2T 22.

Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto	(350)	(73)	377,9%	(623)	(132)	371,1%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(55)	(10)	432,0%	(70)	(17)	303,8%
Receita Financeira	85	5	1609,9%	144	10	1343,7%
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(320)	(79)	307,4%	(549)	(140)	293,4%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(90)	(52)	73,2%	(151)	(103)	46,7%
Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(411)	(131)	214,0%	(701)	(243)	188,6%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	22	(24)	-190,5%	(14)	(47)	-70,9%
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	(2)	10	-116,6%	17	4	n.m.
Outros	(10)	(15)	-35,3%	(33)	(21)	55,7%
Resultado financeiro líquido	(400)	(160)	149,3%	(730)	(307)	137,5%

Investimentos

O Capex Total foi de R\$ 658 milhões no 2T22 praticamente em linha com o 2T21, com a manutenção de um forte plano de expansão orgânica.

O aumento na manutenção a/a deveu-se principalmente à aceleração da expansão do Atacadão ao longo de 2021, além do aumento da inflação, que naturalmente impactou nossos custos. Incluindo o efeito do IFRS 16 (direito de uso de arrendamento) a adição de ativos fixos totais foi de R\$ 717 milhões. Também tivemos o pagamento de R\$ 4,4 bilhões em 6 de junho referente à aquisição do Grupo BIG.

Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Expansão*	417	496	-16,0%	533	942	-43,5%
Manutenção	133	72	85,9%	228	104	119,3%
Reformas de Lojas	23	20	16,4%	30	40	-24,7%
TI e outros	85	72	17,9%	140	136	2,9%
Capex Total	658	659	-0,2%	931	1.222	-23,8%
Direito de uso de arrendamento	59	57	3,5%	227	168	35,1%
Total de adições de ativo fixo	717	716	0,1%	1.158	1.390	-16,7%
Atividades de M&A	4.393	-	n.m.	4.393	1.023	329,5%
Investimentos Totais Capex + M&A	5.110	716	613,5%	5.551	2.413	130,0%

*Inclui o montante relacionado à conversão das lojas Makro.

Fluxo de Caixa Livre

O Grupo Carrefour Brasil continuou aumentando consistentemente sua geração de caixa operacional ao longo de 12 meses, apresentando um aumento de 14,1% a/a na geração bruta para R\$ 6,1 bilhões. Incluindo o imposto de renda pago, o valor total aumentou 15,9% para R\$ 4,9 bilhões ao final de junho/22.

Considerando o efeito positivo do Capital de Giro, impulsionado por melhores condições negociadas, maiores volumes, monetização de créditos tributários e também a dinâmica observada em nossos serviços financeiros ao longo do período, o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais atingiu R\$ 6,1 bilhões em LTM jun/22. Líquido dos investimentos realizados em nossa expansão (excluindo operações de M&A), o Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 3,7 bilhões em LTM Jun/22 vs R\$ 123 no mesmo período encerrado em Jun/21.

Em R\$ milhões	LTM Junho 22	LTM Junho 21	Δ%
Fluxo de Caixa Bruto das Operações	6.133	5.376	14,1%
Imposto de renda pago	-1.205	-1.125	7,1%
Fluxo de Caixa Bruto das Operações, líquido de imposto de renda	4.928	4.251	15,9%
Varição nas exigências de capital de giro de mercadoria	-91	-1.326	-93,2%
<i>Varição em Contas a pagar</i>	<i>2.048</i>	<i>483</i>	<i>324,4%</i>
<i>Varição em Estoques</i>	<i>-1.473</i>	<i>-1.416</i>	<i>4,0%</i>
<i>Varição em Contas a receber</i>	<i>-666</i>	<i>-392</i>	<i>69,8%</i>
Varição nas exigências de capital de giro de mercadoria – Grupo Big (apenas jun/22)	18	n.a.	n.a.
Varição em Outros Ativos e Passivos Circulantes	471	-376	-225,3%
Varição no crédito ao consumidor, líquido concedido por empresa de serviços financeiros	832	-413	-301,5%
Varição do Capital de Giro	1.213	-2.115	-157,3%
Fluxo de Caixa das Operações	6.141	2.136	187,4%
Capex (excluindo direito de uso e aquisições do Makro e Grupo BIG)	-2.549	-2.148	18,7%
Variações em contas a pagar aos fornecedores de ativos fixos	96	130	-26,2%
Alienação de ativos fixos	8	5	52,8%
Fluxo de Caixa de Investimentos operacionais	-2.445	-2.013	21,5%
Fluxo de Caixa Livre (*)	3.696	123	2893,3%
Lease operacional (IFRS16)	-420	-354	18,6%
Custo da dívida	-357	-221	61,5%
Fluxo de Caixa Livre Acionista	2.919	-452	-746,0%

Rede de lojas

No 2T, inauguramos **6 novas lojas Cash & Carry** nos estados da Bahia, Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Norte. Com as bandeiras Carrefour abrimos **4 lojas de proximidade** no estado de São Paulo.

Atualmente operamos 1.190 lojas com área total de 3.509.746 m².

Número de lojas	Dez. 21	Aberturas	Fechamentos	Grupo BIG	Jun. 22
Atacadão	250	8		63	321
Atacado de entrega	33				33
Sam's Club					
Hipermercados	100			86	186
Supermercados	54			195	249
Lojas de conveniência	144	8	6		146
Drogarias	121				121
Postos de combustível	77			15	92
Grupo	779	16	6	401	1.190

Área de vendas (m ²)	Dez. 20	Jun. 22	Grupo BIG	Junho 22 c/ BIG	Δ (%)
Atacadão	1.348.527	1.519.964	253.252	1.773.216	31,5%
Sam's Club			246.871	246.871	n.a.
Hipermercados	700.179	700.179	444.701	1.144.880	63,5%
Supermercados	68.403	68.403	213.598	282.001	312,3%
Lojas de conveniência	23.736	23.109		23.109	-2,6%
Drogarias	7.811	7.811		7.811	0,0%
Postos de combustível	31.858	31.858		31.858	0,0%
Área de vendas total	2.180.514	2.351.324	1.158.422	3.509.746	61,0%

Informações da Videoconferência de Resultados

Streaming de Vídeo



[Inglês](#)



[Português](#)

27 de julho de 2022
(quarta-feira)

10h00 – Brasília

09h00 – Nova York

14h00 – Londres

15h00 – Paris

Relações com Investidores

David Murciano
Vice-Presidente de Finanças
(CFO) e Diretor de Relações
com Investidores

Natália Lacava
Diretora de Relações com Investidores
Ludimila Aiello | Victor Bento
Especialistas de Relações com
Investidores

Telefone: +55 11 3779-8500
e-mail: ribrasil@carrefour.com
website: ri.grupocarrefourbrasil.com.br

Demonstração do Resultado Consolidada

<i>Em R\$ milhões</i>	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Vendas brutas	26.483	19.525	35,6%	47.238	37.654	25,5%
Vendas líquidas	24.006	17.663	35,9%	42.852	34.076	25,8%
Outras receitas	1273	1056	20,6%	2.442	1.955	24,9%
Receita operacional líquida	25.279	18.719	35,0%	45.294	36.030	25,7%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(20.712)	(15.116)	37,0%	(37.004)	(29.182)	26,8%
Lucro bruto	4.567	3.603	26,8%	8.290	6.848	21,1%
Margem bruta	19,0%	20,4%	-1,4 p.p.	19,3%	20,1%	-0,8 p.p.
Despesas de VG&A	(2.869)	(2.241)	28,0%	(5.359)	(4.400)	21,8%
EBITDA Ajustado	1.710	1.373	24,5%	2.957	2.474	19,5%
Margem EBITDA ajustada	7,1%	7,8%	-0,7 p.p.	6,9%	7,3%	-0,4 p.p.
Depreciação e amortização	(384)	(290)	32,4%	(694)	(567)	22,4%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1)	-100,0%	(1)	(22)	-95,5%
Outras receitas (despesas)	-	(38)	-100,0%	(67)	485	-113,8%
EBIT	1.314	1.033	27,2%	2.169	2.344	-7,5%
Despesas financeiras líquidas	(400)	(160)	149,4%	(730)	(307)	137,5%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	914	873	4,7%	1.439	2.037	-29,3%
Imposto de renda	(224)	(249)	-10,0%	(343)	(461)	-25,6%
Lucro líquido	690	624	10,6%	1.096	1.576	-30,4%
Lucro líquido, controladores	620	566	9,6%	990	1.489	-33,5%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	70	58	20,1%	106	88	20,1%

Balço Patrimonial Consolidado

Em R\$ Milhões	Jun. 22	Dez. 21
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	3.657	6.945
Títulos e valores mobiliários	304	47,00
Contas a receber	3.335	1.298
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	11.451	11.038
Estoques	12.191	8.788
Impostos a recuperar	1.884	1.294
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	100	30
Instrumentos financeiros derivativos	76	95
Despesas antecipadas - Grupo BIG	311	1.026
Outras contas a receber	524	277
Ativos mantidos para venda	323	0
Ativo Circulante	34.156	30.838
Contas a receber	18	9
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	562	485
Instrumentos financeiros derivativos	0	107
Títulos e valores mobiliários	353	450
Impostos a recuperar	4.494	2.812
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	109	107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	928	633
Despesas antecipadas	69	48
Depósitos e bloqueios judiciais	3.235	2.570
Outras contas a receber	158	142
Estoques	300	300
Propriedade para investimentos	563	560
Investimentos	38	104
Imobilizado	28.965	17.417
Intangível e ágio	5.331	2.342
Ativo não Circulante	45.123	28.086
Ativo total	79.279	58.924

Balço Patrimonial Consolidado

<i>Em R\$ Milhões</i>	Jun. 22	Dez. 21
Passivo de arrendamento		
Fornecedores	14.381	15.449
Empréstimos	10.409	3.019
Instrumentos financeiros derivativos	424	85
Passivo de arrendamento	364	161
Operação com cartão de crédito	8.490	8.249
Impostos a recolher	494	372
Imposto de renda e contribuição social	65	267
Obrigações trabalhistas	1.246	825
Dividendos a pagar	3	65
Receita diferida	139	33
Fundo de investimento em direitos creditórios	351	0
Outras contas a pagar	622	551
Passivo Circulante	36.988	29.076
Empréstimos	2.442	3.973
Instrumentos financeiros derivativos		
Passivo de arrendamento	4.575	1.877
Operações com cartão de crédito	1.783	1.266
Imposto de renda e contribuição social diferidos	505	439
Provisões	10.713	3.290
Provisões (imposto de renda e contribuição social)	623	582
Receita diferida	73	18
Outras contas a pagar	4	7
Passivo não Circulante	20.867	11.452
Capital social	9.911	7.651
Reserva de capital	2.136	2.213
Reservas de lucros	7.184	4.343
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Resultado do Período	990	3.144
Ajuste de avaliação patrimonial	(3)	10
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	19.936	17.079
Participação de não controladores	1.488	1.317
Total passivo e patrimônio líquido	79.279	58.924

Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada no prazo dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a índices de inadimplência mais elevados.

Por outro lado, o IFRS9 implica a constituição de provisões não só para créditos vencidos, mas também causa impactos relevantes de acordo com as perdas esperadas associadas ao risco de crédito - mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo se baseia em diversos indicadores e expectativas, ele resulta em maior volatilidade dos resultados, índices e necessidade de capital.

DRE simplificada

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.072	885	21,1%	2.072	1.646	25,9%
Carga de risco	(655)	(294)	122,8%	(1.219)	(457)	166,7%
Lucro bruto	418	591	-29,3%	853	1.189	-28,3%
Despesas VG&A	(272)	(262)	3,8%	(569)	(533)	6,8%
EBITDA Ajustado	146	329	-55,6%	284	656	-56,7%
Lucro Líquido (100%)	69	189	-63,5%	127	352	-63,9%

IFRS 9

Em R\$ milhões	2T 22	2T 21	Δ%	1S 22	1S 21	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.057	881	20,0%	2.045	1.636	25,0%
Carga de risco	(513)	(375)	36,8%	(1.052)	(723)	45,5%
Lucro bruto	544	506	7,5%	993	913	8,8%
Despesas VG&A	(254)	(258)	-1,6%	(539)	(521)	3,5%
EBITDA Ajustado	290	248	16,9%	454	392	15,8%
Lucro Líquido (100%)	145	120	20,8%	220	184	19,6%

Análise da Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Março 22		Dezembro 21		Setembro 21		Junho 21		Março 21	
Carteira Total	13.977	100,0%	13.391	100,0%	13.194	100,0%	12.131	100,0%	11.620	100,0%
Carteira em Dia	11.193	80,1%	10.773	80,4%	10.985	83,3%	10.256	84,5%	10.019	86,2%
Atraso 30 dias	2.427	17,4%	2.294	17,1%	1.936	14,7%	1.586	13,1%	1.361	11,7%
Atraso 90 dias	1.844	13,2%	1.642	12,3%	1.410	10,7%	1.160	9,6%	943	8,1%
Saldo de PDD	2.017	14,4%	1.768	13,2%	1.579	12,0%	1.377	11,4%	1.160	10,0%
PDD / Atraso 90 dias	109,4%		107,7%		112,0%		118,7%		123,0%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Março 22		Dezembro 21		Setembro 21		Junho 21		Março 21	
Carteira Total	16.801	100,0%	15.868	100,0%	15.351	100,0%	14.375	100,0%	13.726	100,0%
Carteira em Dia	11.187	66,6%	10.763	67,8%	10.985	71,6%	10.253	71,3%	10.000	72,9%
Atraso 30 dias	5.234	31,1%	4.747	29,9%	4.077	26,6%	3.820	26,6%	3.467	25,3%
Atraso 90 dias	4.575	27,2%	4.014	25,3%	3.501	22,8%	3.350	23,3%	3.009	21,9%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	2.510	17,8%	2.342	17,4%	1.999	15,1%	1.670	13,7%	1.455	12,4%
Atraso 90 dias	1.851	13,2%	1.609	12,0%	1.422	10,7%	1.201	9,8%	996	8,5%
Saldo de PDD	5.059	30,1%	4.604	29,0%	4.120	26,8%	4.038	28,1%	3.706	27,0%
PDD / Atraso 90 dias	110,6%		114,7%		117,7%		120,5%		123,2%	

Glossário

EBITDA

Consiste no “Lucro líquido do exercício” (ou período) ajustado pelo “Resultado financeiro líquido”, pelo “Imposto de renda e contribuição social”, pela “equivalência patrimonial” e pelas despesas com “Depreciação e amortização”. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

Faturamento Banco Carrefour

representa o montante total relacionado a uma operação transacionada por cartão de crédito.

Fluxo de Caixa Livre

definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

Funções Corporativas

incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

Lucro líquido ajustado

Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito do resultado financeiro e imposto correspondente.

Margem de lucro bruto

Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual

Margem de lucro líquido

Calculamos a Margem de Lucro Líquido como o Lucro líquido do

período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem EBITDA ajustada

Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Net Promoter Score (NPS)

Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

Outras receitas

As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Vendas brutas

Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

Vendas Lfl

As referências a vendas mesmas lojas (“like-for-like” ou vendas “LFL”) comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas LfL de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

Vendas líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins.).

PGC

Produtos de grande circulação.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

Aos Acionistas, Diretoria e Administradores do
Atacadão S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Atacadão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.


A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de julho de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Fernando Stolf Litwin
Contador
CRC nº 1 SP 228416/O-5



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.344	3.267	3.657	6.945
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	304	47
Contas a receber	7	2.218	1.031	3.335	1.298
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	11.451	11.038
Estoques	9	6.601	6.343	12.191	8.788
Impostos a recuperar	10	928	792	1.884	1.294
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	100	30
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	74	93	76	95
Empréstimos a controladas	29	-	1.079	-	-
Adiantamento Aquisição Grupo BIG	3	-	900	-	900
Despesas antecipadas		56	11	311	126
Outras contas a receber		153	49	524	277
		12.374	13.565	33.833	30.838
Ativos mantidos para venda	3	-	-	323	-
		12.374	13.565	34.156	30.838
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	18	9
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	562	485
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	-	107	-	107
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	353	450
Impostos a recuperar	10	1.375	1.664	4.494	2.812
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		75	73	109	107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	928	633
Despesas antecipadas		7	10	69	48
Depósitos e bloqueios judiciais	11	130	131	3.235	2.570
Outras contas a receber		16	17	158	142
		1.603	2.002	9.926	7.363
Estoques	9	-	-	300	300
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	563	560
Investimentos	12	15.359	7.707	38	104
Imobilizado	13.2	13.897	13.414	28.965	17.417
Intangível	14	1.424	1.424	5.331	2.342
		32.283	24.547	45.123	28.086
Total do ativo		44.657	38.112	79.279	58.924

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	16	9.029	11.148	14.381	15.449
Empréstimos	28.3	9.685	2.939	10.409	3.019
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	424	85	424	85
Passivo de arrendamento	15	35	33	364	161
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	8.490	8.249
Impostos a recolher		186	139	494	372
Imposto de renda e contribuição social a pagar		18	84	65	267
Obrigações trabalhistas	32.2	451	380	1.246	825
Dividendos a pagar	20.4	3	-	3	65
Receita diferida	19	28	28	139	33
Fundo de investimento em direitos creditórios	34	-	-	351	-
Outras contas a pagar		270	268	622	551
		20.129	15.104	36.988	29.076
Não circulante					
Empréstimos	28.3	2.388	3.871	2.442	3.973
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	149	-	149	-
Passivo de arrendamento	15	1.116	1.010	4.575	1.877
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	1.783	1.266
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	351	435	505	439
Provisões	18.1	349	360	10.713	3.290
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	623	582
Receita diferida	19	235	249	73	18
Outras contas a pagar		4	4	4	7
		4.592	5.929	20.867	11.452
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.2.1	9.911	7.651	9.911	7.651
Reserva de capital	20.2.2	2.136	2.213	2.136	2.213
Reservas de lucros	20.2.4	7.184	7.487	7.184	7.487
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Lucros acumulados		990	-	990	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	(3)	10	(3)	10
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		19.936	17.079	19.936	17.079
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.488	1.317
		19.936	17.079	21.424	18.396
Total do passivo e do patrimônio líquido		44.657	38.112	79.279	58.924

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

		Controladora			
		Trimestre findo		Semestre findo	
Nota		01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
	Vendas líquidas	22.1 16.624	12.811	30.305	24.331
	Outras receitas	22.2 58	52	102	96
	Receita operacional líquida	22 16.682	12.863	30.407	24.427
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23 (14.334)	(10.956)	(25.940)	(20.816)
	Lucro bruto	2.348	1.907	4.467	3.611
	Receitas (despesas)				
	Vendas, gerais e administrativas	24 (1.312)	(1.073)	(2.556)	(2.059)
	Depreciação e amortização	24 (165)	(140)	(327)	(268)
	Resultado de equivalência patrimonial	12 200	108	184	623
	Outras receitas (despesas)	25 (56)	3	(59)	42
	Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.015	805	1.709	1.949
	Receitas financeiras	321	458	1.362	742
	Despesas financeiras	(628)	(545)	(1.914)	(898)
	Resultado financeiro	26 (307)	(87)	(552)	(156)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	708	718	1.157	1.793
	Imposto de renda e contribuição social				
	Corrente	17.1 (116)	(114)	(244)	(455)
	Diferido	17.1 28	(38)	77	151
	Lucro líquido do período	620	566	990	1.489

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

		Consolidado				
		Trimestre findo		Semestre findo		
Nota		01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021	
	Vendas líquidas	22.1	24.006	17.663	42.852	34.076
	Outras receitas	22.2	1.273	1.056	2.442	1.955
	Receita operacional líquida	22	25.279	18.719	45.294	36.031
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(20.711)	(15.116)	(37.003)	(29.182)
	Lucro bruto		4.568	3.603	8.291	6.849
	Receitas (despesas)					
	Vendas, gerais e administrativas	24	(2.870)	(2.241)	(5.360)	(4.400)
	Depreciação e amortização	24	(384)	(290)	(694)	(567)
	Resultado de equivalência patrimonial	12	-	(1)	(1)	(22)
	Outras receitas (despesas)	25	-	(38)	(67)	485
	Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		1.314	1.033	2.169	2.345
	Receitas financeiras		318	462	1.412	748
	Despesas financeiras		(718)	(622)	(2.142)	(1.055)
	Resultado financeiro	26	(400)	(160)	(730)	(307)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		914	873	1.439	2.038
	Imposto de renda e contribuição social					
	Corrente	17.1	(224)	(318)	(414)	(762)
	Diferido	17.1	-	69	71	301
	Lucro líquido do período		690	624	1.096	1.577
	Atribuível aos:					
	Acionistas controladores		620	566	990	1.489
	Acionistas não controladores	20.5	70	58	106	88
	Lucro líquido por ação básico e diluído (R\$)	21	0,31	0,29	0,49	0,75

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro líquido do período	620	566	990	1.489
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	11	(1)	(13)	7
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting</i>	(18)	17	(16)	6
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	29	(18)	3	(7)
<i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados, líquido de imposto</i>	-	-	-	8
Total dos resultados abrangentes	631	565	977	1.496

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro líquido do período	690	624	1.096	1.577
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	11	(1)	(13)	7
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting</i>	11	(1)	(13)	(1)
<i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados, líquido de imposto</i>	-	-	-	8
Total dos resultados abrangentes	701	623	1.083	1.584
Atribuível ao:				
Acionistas controladores	631	565	977	1.496
Acionistas não controladores	70	58	106	88

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 30 de junho 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Não controladores	Total patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto						
Saldo em 1º de janeiro de 2021		7.649	2.193	383	5.001	759	(282)	-	6	15.709	1.336	17.045
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.489	-	1.489	88	1.577
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	7	7	-	7
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	1.489	7	1.496	88	1.584
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	8	-	-	-	-	-	-	8	-	8
Pagamento de dividendos	20.4	-	-	-	-	(759)	-	-	-	(759)	(92)	(851)
Antecipação de dividendos	20.4	-	-	-	(175)	-	-	-	-	(175)	-	(175)
Total de transações de capital com acionistas		2	8	-	(175)	(759)	-	-	-	(924)	(92)	(1.016)
Saldo em 30 de junho de 2021		7.651	2.201	383	4.826	-	(282)	1.489	13	16.281	1.332	17.613
Saldo em 1º de janeiro de 2022		7.651	2.213	540	6.947	-	(282)	-	10	17.079	1.317	18.396
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	990	-	990	106	1.096
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)	-	(13)
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	990	(13)	977	106	1.083
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	10	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos	20.4	-	-	-	(39)	-	-	-	-	(39)	-	(39)
Antecipação de dividendos	20.4	-	-	-	(264)	-	-	-	-	(264)	-	(264)
Aquisição Grupo BIG	3	2.250	(77)	-	-	-	-	-	-	2.173	-	2.173
Reversão de dividendos a pagar	20.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65	65
Total de transações de capital com acionistas		2.260	(77)	-	(303)	-	-	-	-	1.880	65	1.945
Saldo em 30 de junho de 2022		9.911	2.136	540	6.644	-	(282)	990	(3)	19.936	1.488	21.424

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.157	1.793	1.439	2.038
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	333	274	721	592
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	314	65	396	85
Juros sobre empréstimos a controladas	29	(54)	(21)	-	-
Variação cambial sobre empréstimos	26	(470)	(438)	(470)	(438)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	26	68	52	151	103
(Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos	26	763	503	763	503
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		44	-	45	9
Resultado projeto Pinheiros	25	-	-	-	(495)
Aquisição da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano	25	-	-	(76)	-
(Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(18)	(63)	15	(37)
Resultado da equivalência patrimonial	12	(184)	(623)	1	22
Pagamento baseado em ações		-	4	-	9
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		1.953	1.546	2.985	2.391
Variação do capital de giro	27	(3.157)	(2.623)	(5.239)	(5.586)
Variação do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	268	(455)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(312)	(436)	(651)	(590)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		(1.516)	(1.513)	(2.637)	(4.240)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(5)	(10)	(76)	(55)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(735)	(1.198)	(899)	(1.290)
Aquisição Grupo BIG	3	(4.392)	(900)	(4.392)	(900)
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(283)	(114)	(345)	(200)
Aquisição da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano		-	-	144	-
Empréstimos a controladas	29	1.133	-	-	-
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado		-	-	-	3
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(4.282)	(2.222)	(5.568)	(2.442)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		10	2	10	2
Captação de empréstimos	28.4	8.440	4.630	8.440	4.630
Amortização de empréstimos	28.4	(2.721)	(478)	(2.759)	(518)
Juros pagos	28.4	(169)	(60)	(244)	(80)
Instrumentos financeiros derivativos		(304)	115	(304)	115
Amortização de principal – Contratos de arrendamento	28.4	(13)	(6)	(92)	(60)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento	28.4	(68)	(52)	(151)	(102)
Distribuição de dividendos		(300)	(934)	(300)	(1.075)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		4.875	3.217	4.600	2.912
Variação do caixa e equivalentes de caixa		(923)	(518)	(3.605)	(3.770)
Caixa e equivalentes de caixa – Aquisição Grupo BIG	3	-	-	317	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	3.267	2.131	6.945	5.672
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	2.344	1.613	3.657	1.902
Variação do caixa e equivalentes de caixa		(923)	(518)	(3.605)	(3.770)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	33.426	26.903	49.786	39.721
Outras receitas	21	21	110	495
(Constituição) e reversão de provisão de perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(9)	(4)	35	(14)
	33.438	26.920	49.931	40.202
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(28.620)	(22.820)	(39.905)	(31.287)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.127)	(952)	(2.856)	(2.236)
Perda de valores ativos	(45)	(2)	(60)	(26)
	(29.792)	(23.774)	(42.821)	(33.549)
Valor adicionado bruto	3.646	3.146	7.110	6.653
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(333)	(274)	(721)	(592)
Valor adicionado líquido produzido	3.313	2.872	6.389	6.061
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	184	623	(1)	(22)
Receitas financeiras	1.362	742	1.412	748
Valor adicionado total a distribuir	4.859	4.237	7.800	6.787
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(1.053)	(861)	(1.836)	(1.544)
Benefícios	(124)	(127)	(290)	(287)
F.G.T.S.	(62)	(54)	(102)	(91)
	(1.239)	(1.042)	(2.228)	(1.922)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(491)	(580)	(1.529)	(1.559)
Estaduais	(172)	(174)	(631)	(508)
Municipais	(41)	(29)	(126)	(100)
	(704)	(783)	(2.286)	(2.167)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(1.906)	(896)	(2.052)	(1.067)
Aluguéis	(20)	(27)	(59)	(54)
Royalties	-	-	(3)	-
Encargos financeiros	-	-	(76)	-
	(1.926)	(923)	(2.190)	(1.121)
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	(264)	(175)	(264)	(175)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(726)	(1.314)	(726)	(1.314)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(106)	(88)
	(990)	(1.489)	(1.096)	(1.577)
Valor adicionado total distribuído	(4.859)	(4.237)	(7.800)	(6.787)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 39 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	- 39 -
NOTA 3: AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS	- 41 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 45 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 46 -
NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 46 -
NOTA 7: CONTAS A RECEBER	- 46 -
NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 47 -
NOTA 9: ESTOQUES	- 48 -
NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 48 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 49 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 50 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO	- 52 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 55 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 58 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 60 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 61 -
NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 63 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA	- 70 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 71 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 74 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 74 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 75 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 75 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 77 -
NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO	- 78 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 79 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 79 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 94 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 102 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 105 -
NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 109 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 109 -
NOTE 34: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	- 110 -
NOTA 35: COBERTURA DE SEGURO	- 111 -
NOTA 36: EVENTOS SUBSEQUENTES	- 111 -



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão", "Carrefour" e "BIG".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

Em junho de 2022, foi adquirido o controle do Grupo BIG (Nota 3), uma sociedade anônima de capital fechado envolvida primariamente na comercialização, no varejo e no atacado, de produtos alimentícios, artigos de vestuário, eletroeletrônicos e combustíveis.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Rua George Eastman 213, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de julho de 2022.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 30 de junho 2022 e 2021 e referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros ou prejuízos e nos ativos líquidos das controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2021, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34) e pela inclusão da política contábil relativo a aquisição de controladas por combinação de negócios descrito na nota 3.

NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo **Internacional Accounting Standards Board** ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 3 - determinação do valor justo dos ativos e passivos;
- Nota 9 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 10 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1 e 14.2 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.7 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos, instrumentos financeiros derivativos e mais valia de ativos e passivos).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).



NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

NOTA 3: AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS

Políticas contábeis

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo na data de aquisição, dos passivos incorridos pelo Grupo com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pelo Grupo em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios aos empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 e IAS 19, respectivamente (equivalentes aos CPC 32 – Impostos sobre a Renda e CPC 33 (R1) – Benefícios aos empregados);
- Passivos ou instrumentos patrimoniais relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamentos Baseados em Ações - na data de aquisição (vide a seguir); e
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 (CPC 31 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas) são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada nas datas de relatórios subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio líquido. Outras contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas de relatórios subsequentes, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na entidade (incluindo operações conjuntas) adquirida é remensurada ao seu valor justo na data de aquisição e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na entidade adquirida antes da data de aquisição, anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes”, são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação tivesse sido alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Grupo BIG Brasil Ltda. ("Grupo BIG" ou "Big")

Em 24 de março de 2021, a Companhia anunciou a assinatura de contrato de compra e venda de ações e outras avenças com Momentum – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado por entidades sob gestão de entidade afiliada à Advent International Corporation, e Brazil Holdings S.C.S, companhia controlada pelo Walmart Inc., para aquisição da totalidade das ações de emissão do Grupo BIG Brasil S.A. pelo montante total de R\$ 7.465, sujeito aos demais ajustes nos termos do acordo. Do valor total da transação, foi pago a título de antecipação pela Companhia o valor equivalente a R\$ 900. A Operação estava condicionada a algumas condições usuais em transações desta natureza, tais como (i) a obtenção da aprovação dos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, à Compra e Venda e à Incorporação de Ações; e (ii) a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

Em 12 de novembro de 2021, a Superintendência-Geral do CADE emitiu declaração de complexidade relacionada à aquisição do Grupo BIG. A declaração de complexidade é uma etapa processual que já era esperada pela Companhia em função das características da operação e apresentava além de outros itens, o desinvestimento de algumas lojas.

Em 25 de janeiro de 2022 foi emitido o Despacho SG nº 85/2022 pela Superintendência-Geral do CADE, com a recomendação de aprovação da aquisição do Grupo BIG.

Em 25 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou da operação de aquisição do Grupo Big, conforme os termos apresentados no contrato firmado em 24 de março de 2021. Posteriormente a operação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de maio de 2022.

Em 25 de maio de 2022, o CADE aprovou a aquisição do Grupo Big, com a previsão do desinvestimento de 14 lojas (11 hipermercados /atacado de autosserviço e 3 supermercados/*soft discount*), que representam aproximadamente 3,6% do parque total de lojas e 6,0% da receita de 2021 do Grupo BIG.

Em 01 de junho de 2022 (data de aquisição) a Companhia obteve o controle do Grupo BIG, onde nessa data as condições precedentes para a transação foram concluídas e a Companhia passa a ter exposição aos direitos, retornos variáveis e os resultados do Grupo BIG passam a ser consolidados.

Em 06 de junho de 2022, ocorreu o fechamento da operação contemplada no contrato de compra e venda de ações e outras avenças, por meio do qual a Companhia (i) adquiriu ações de emissão do Grupo BIG representativas de 70% do seu capital social; e (ii) as ações remanescentes de emissão do Grupo BIG foram incorporadas pela Companhia, com a emissão, em favor dos acionistas do Grupo BIG, de 116.822.430 (cento e dezesseis milhões, oitocentas e vinte e duas mil, quatrocentas e trinta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, de modo que a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG.

O Grupo BIG é uma sociedade anônima de capital fechado envolvida primariamente na comercialização, no varejo e no atacado, de produtos alimentícios, artigos de vestuário, eletroeletrônicos e combustíveis em lojas especializadas denominadas "Sam's Club", "Maxxi", "Big", "Big Bompreço", "Super Bompreço", "Todo Dia", "Hiper Todo Dia" e "Nacional".

A aquisição do Grupo BIG tem como objetivo expandir a presença do Grupo Carrefour Brasil em regiões onde tem penetração limitada, como o Nordeste e Sul do país, e que oferecem forte potencial de crescimento. A rede de lojas do Grupo BIG, portanto, apresenta forte complementaridade geográfica. A aquisição permite que o Grupo Carrefour Brasil expanda seus formatos tradicionais (principalmente Atacado e Hipermercados). A transação também vai reforçar a presença do Grupo Carrefour Brasil em formatos nos quais tem presença mais limitada, em particular os supermercados e *soft discount*. Além disso, o Grupo Carrefour Brasil atuará em um novo segmento de mercado com o formato Sam's Club, através de um contrato de licenciamento com o Walmart Inc. Este modelo de negócios voltado para o segmento B2C, é baseado em um sistema de associados, com mais de 2 milhões de membros, e tem um forte foco em produtos de marca própria.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Determinação da contraprestação transferida pela aquisição

Adiantamento de caixa feito em 2021	900
Desembolso de caixa pago em 2022	4.728
Pagamento em ações	2.173
Pagamento em dividendos	109
True up ⁽¹⁾	(433)
Stock options executivos Big	(12)
Total da contraprestação transferida	<u>7.465</u>

(1) O ajuste "True-Up" consiste numa análise da posição de caixa, endividamento, variação do capital circulante líquido e ajustes do capex na data de fechamento da transação

O valor justo das 116.822.430 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga pelo Grupo Big (R\$2.173) foi determinado pelo preço da ação do Grupo ("CRFB3") no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, no dia 6 de junho de 2022.

De acordo com condições estabelecidas no contrato de aquisição, as quais são comuns em contratos desta natureza, há um potencial pagamento adicional a ser efetuado em seis meses com base na valorização do preço das ações, calculado da seguinte forma: valorização das ações do Carrefour Brasil, em R\$, entre a data do fechamento da operação (06 de junho de 2022) e seis meses após essa data (06 de dezembro de 2022), multiplicada por um fator de 20 milhões. Nesse momento a Companhia não estima um potencial desembolso de caixa relacionado a esses valores de considerado como contraprestação contingente.

Valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos

Em junho de 2022, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos do Grupo BIG, como parte do seu processo de identificação dos ativos intangíveis e passivos para sua alocação do preço de compra. A partir dessa avaliação a Companhia identificou algumas rubricas cujo processo de coleta de informações e discussão com a administração do Grupo Big ainda se encontra em andamento, onde na data de conclusão dessas demonstrações financeiras consolidadas, as avaliações de mercado necessária e outros cálculos não tinham sido finalizados, portanto, foram provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da Administração.

Nesse contexto, a Companhia efetuou contabilização provisória do valor justo dos ativos e passivos identificados e tal avaliação encontra-se dentro período esperado para mensuração final e alocação do preço de compra previsto no CPC 15 – Combinação de negócio (R1), o qual não poderá exceder a um ano da data de aquisição, onde o adquirente poderá ajustar o valor justo dos ativos e passivos assumidos nessa data.

Entre os ativos podemos citar principalmente o ativo imobilizado (benfeitorias, edificações, arrendamentos e outros). Estimamos que a mensuração final do valor justo de tais ativos, deverão impactar a alocação preliminar do montante atribuído ao ágio e das mais valias desses ativos quando concluído e assim tais montantes deverão ser reclassificados do valor atribuído como ágio para outras classificações do ativo não circulante com base nas informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração".

Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis estão demonstrados na tabela a seguir:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

	Balanco após alocação preliminar do preço de compra
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	317
Contas a receber	688
Estoques	2.955
Impostos a recuperar circulante	513
Outras contas a receber circulante	279
Ativos mantidos para venda	323
Contas a receber não circulante	8
Impostos a recuperar não circulante	2.203
Imposto de renda e contribuição social diferidos	302
Depósitos judiciais	584
Outros ativos não circulantes	30
Imobilizado	8.691
Intangível	527
Ativos de direito de uso	2.465
	19.886
Passivos	
Fornecedores	2.639
Notas promissórias	627
Instrumentos financeiros derivativos	5
Passivo de arrendamento circulante	196
Impostos a recolher	93
Obrigações trabalhistas	389
Receita diferida circulante	94
Outras contas a pagar circulante	169
Partes relacionadas	7
Fundo de investimento em direitos creditórios	346
Passivo de arrendamento não circulante	2.598
Imposto de renda e contribuição social diferido	150
Provisão para demandas judiciais	7.505
Receita diferida	57
	14.875
Ativos líquidos total	5.011

Os principais ativos e passivos identificados na alocação preliminar de valor justo na combinação de negócios foram: ativo imobilizado (terrenos), marcas e provisão para demandas judiciais.

Terrenos - O valor justo dos ativos ajustados acima foi estabelecido a partir da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso, assim foi reconhecido o montante de R\$ 4.127.

Marcas - A Companhia identificou as principais marcas da operação do Grupo Big estando representadas pelos formatos de lojas operadas pelas bandeiras Maxxi, Hiper, Super e Todo dia. As marcas possuem vida útil indefinida e foi reconhecido o montante de R\$ 263.

Provisão para demandas judiciais: O passivo contingente reconhecido no montante de R\$ 5.019 é relativo a processos judiciais classificados como obrigações possíveis e para os quais o valor justo foi mensurado confiavelmente, utilizando também premissas baseadas nas métricas acordadas no contrato de compra e venda ou por nossos consultores jurídicos externos.

Foi reconhecido o montante de R\$ 323 na rubrica "Ativos mantidos para venda" com relação à obrigatoriedade da venda de 14 (catorze) lojas de acordo com a decisão proferida pelo CADE.

O ágio preliminar é atribuído principalmente ao valor das sinergias esperadas da combinação das operações do Grupo BIG e a Companhia reforçando a presença do Grupo Carrefour Brasil em regiões do país onde há penetração ainda é limitada. Não se espera que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda em curto espaço de tempo.

Ágio preliminar identificado

Contraprestação total transferida	7.465
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	5.011
Ágio resultado na aquisição do Grupo Big	2.454



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Os custos relacionados à aquisição (incluídos na Nota 25 - "Outras receitas (despesas)") totalizaram R\$ 83 milhões.

O Grupo BIG contribuiu com receitas no valor de R\$1.747 e um prejuízo de R\$ 46 para o resultado da Companhia para o período entre a 1 de junho de 2022 e 30 de junho de 2022.

Se o Grupo BIG tivesse sido consolidado a partir de 1o de janeiro de 2022, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$ 51.662 e lucro proforma de R\$ 754. Essa informação de receita líquida e lucro foi obtida mediante a simples agregação dos valores da adquirida e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano e esperados considerando a operação sob gestão da Companhia, e potenciais sinergias e estratégias de negócios que serão prospectivamente aplicadas.

NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

	30/06/2022		31/12/2021	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CMBCI Investimentos e Participações Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A.	-	100,00	-	-
E-mídia informações Ltda.	-	100,00	-	100,00
CCI IP Participações Ltda.	-	100,00	-	-
CCI Desenv Imobiliário Osasco Ltda.	0,01	99,99	-	-
Grupo BIG S.A. ("Grupo BIG" ou "BIG") – Subsidiárias	100,00	-	-	-
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	99,99	0,01	-	-
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	99,99	0,01	-	-
Bompreço Supermercados do Nordeste Ltda.	99,99	0,01	-	-
Bompreço Bahia Supermercados Ltda.	59,90	40,10	-	-
Transportadora Bompreço Ltda.	0,01	99,99	-	-
Barbarossa Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Gibraltar Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Kharkov Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Midway Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Overlord Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Pacífico Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Stalingrado Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
Valquíria Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	-	-
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Verparinvest S.A.	0,01	99,99	0,01	99,99
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00	-	51,00	-
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Nordeste Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	100,00	-	-	-
SPE Desenv Imobiliário Sul Ltda.	100,00	-	-	-

No período encerrado em 30 de junho de 2022, houveram as operações abaixo descritas que alteraram a relação de controle da Companhia junto às suas subsidiárias:

- Em junho de 2022, a operação contemplada no contrato de compra e venda de ações e outras avenças, celebrado em 23 de março de 2021 foi finalizada, por meio do qual a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG. (Nota 3);
- Em 01 de abril de 2022, a controlada CMBCI Investimentos e Participações Ltda. ("CMBCI") exerceu a opção de compra da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. ("Cosmopolitano"), que desde então era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A partir do exercício da opção, a Cosmopolitano passa a ser consolidada integralmente pela CMBCI (Nota 12).

As demais empresas criadas no ano de 2022 tem como objetivo a reorganização societária do Grupo



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

e, não alteraram a relação de controle da Companhia junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e Bancos	353	555	585	701
Aplicações financeiras	1.991	2.712	2.921	6.244
Aplicações financeiras FIDC	-	-	151	-
Caixa e equivalentes de caixa	2.344	3.267	3.657	6.945

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 96% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (84% em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e taxa média ponderada de 94% da taxa do CDI (86% em 31 de dezembro de 2021) no Consolidado. As aplicações financeiras FIDC são remuneradas à taxa média ponderada de 98% do CDI.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.5.

NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria "Valor justo em outros resultados abrangentes" e são mantidos para negociação futura ou até o vencimento.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Carteira Total:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	652	497
Fundos de investimentos – Capital Venture	5	-
Títulos e valores mobiliários	657	497
Circulante	304	47
Não circulante	353	450

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.

NOTA 7: CONTAS A RECEBER

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Vendas em atacado	905	678	1.045	678
A receber de cartão de crédito	633	68	1.506	225
A receber de cartão de crédito de partes relacionadas (a)	110	69	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	205	178
Cartão alimentação	203	57	314	69
Verbas comerciais a receber (b)	314	93	400	287
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (b) e (c)	72	82	99	119
Outras contas a receber de clientes	-	-	6	-
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(19)	(16)	(222)	(249)
Contas a receber, líquido	2.218	1.031	3.353	1.307
Circulante	2.218	1.031	3.335	1.298
Não circulante	-	-	18	9

- (a) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão e Carrefour, eliminados na consolidação.
- (b) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda da mercadoria.
- (c) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de contraparte são divulgadas na Nota 28.7.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

(Em milhões de Reais)	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2021	(15)	(196)
Constituição	(8)	(128)
Reversão	7	75
Em 1º de janeiro de 2022	(16)	(249)
Aquisição BIG	-	(16)
Constituição	(9)	(63)
Reversão	6	106
Em 30 de junho de 2022	(19)	(222)

Cessão de contas a receber de clientes

O Grupo fez cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em junho de 2022, o saldo correspondente a essas operações era de R\$ 544 milhões na controladora e R\$ 2.041 no consolidado, somando as antecipações diretas, o saldo era de R\$ 2.718 milhões no consolidado (R\$ 3.013 milhões em 31 de dezembro de 2021). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Resultado financeiro).

NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 8.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

Em 30 de junho de 2022, o crédito ao consumidor totalizava R\$ 12.013 milhões (R\$ 11.523 milhões em 31 de dezembro de 2021), conforme segue:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Títulos e créditos a receber	8.700	8.861
Empréstimos e financiamentos (a)	8.102	6.491
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (b)	(4.789)	(3.829)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	12.013	11.523
Circulante	11.451	11.038
Não circulante	562	485

- (a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.
- (b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.7.

Nota 8.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

O saldo das contas a pagar do segmento de soluções financeiras oriundo das operações de cartão de crédito totalizou R\$ 10.273 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 9.515 milhões em 31 de dezembro de 2021), conforme segue:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Títulos de dívida (depósitos interbancários)	2.961	1.905
Dívida mercantil:	7.312	7.610
Relacionados a adquirentes	6.763	6.729
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (a)	549	881
Operações de cartão de crédito	10.273	9.515
Circulante	8.490	8.249
Não circulante	1.783	1.266

- (a) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 9: ESTOQUES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Produtos alimentares	6.214	5.970	9.645	7.028
Produtos não alimentares	406	390	2.449	1.662
Estoque em construção (a)	-	-	300	300
Outros produtos	-	-	243	178
Provisão para perda de estoque	(19)	(17)	(146)	(80)
Estoques, líquidos	6.601	6.343	12.491	9.088
Circulante	6.601	6.343	12.191	8.788
Não circulante	-	-	300	300

- (a) O saldo refere-se às unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros. O projeto consiste numa permuta de imóveis, onde a Companhia irá ceder o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo, e receberá em troca uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento, e unidades de uma nova torre corporativa, a serem construídos pelo seu parceiro.

Em 30 de junho de 2022, as provisões para desvalorização de estoque, que impactaram o resultado, aumentou em R\$ 2 milhões na Controladora, totalizando R\$ 19 milhões (R\$ 17 milhões em 31 de dezembro de 2021), e aumentaram em R\$ 66 milhões no Consolidado, totalizando R\$ 146 milhões (R\$ 80 milhões em 31 de dezembro de 2021).

NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
ICMS	182	199	3.530	583
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.899	2.068	3.194	3.564
ICMS a recuperar ativo imobilizado	117	121	162	122
PIS e COFINS (b)	264	228	960	252
Outros	1	-	210	9
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(1.678)	(424)
Impostos a recuperar	2.303	2.456	6.378	4.106
Circulante	928	792	1.884	1.294
Não circulante	1.375	1.664	4.494	2.812

- (a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dada decisão do Supremo Tribunal Federal – STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos e 10 anos. Há provisão para créditos sem perspectiva de realização.

- (b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiram o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos em nome da controlada direta Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e da controlada indireta Comercial de Alimentos Ltda. tiveram o transitório em julgado, tornando-se definitivos e não passíveis de recurso, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, ocasião na qual foi reconhecido crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 121 milhões, sendo R\$ 87 milhões de principal e R\$ 34 milhões de correção monetária, relativos ao período de 2013 a 2016, sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião.

Os processos da sua controlada direta - Grupo BIG tiveram o transitório em julgado em agosto de 2019 e fevereiro de 2021. O montante de R\$ 320 milhões, sendo R\$ 169 milhões correspondente ao principal e R\$ 152 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2017, foi reconhecido no exercício de 2021. Em 2020 foi reconhecido o montante de R\$ 1.018 milhões, sendo R\$ 503 milhões correspondente ao principal e R\$ 515 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2010.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Já o processo em nome da Companhia teve trânsito em julgado, tornando-se definitivo e não passível de recurso durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, ocasião na qual foi reconhecido o crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 537 milhões, sendo R\$ 361 milhões de principal e R\$ 176 milhões de correção monetária relativo ao período de 2011 a 2016 sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião. Ainda, a Companhia reconheceu imposto de renda diferido passivo no montante R\$ 183 milhões em relação ao crédito registrado.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal – STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as autuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos.

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Tributários	128	129	2.672	2.489
Trabalhistas	1	1	352	53
Cíveis	1	1	211	28
Depósitos e bloqueios judiciais	130	131	3.235	2.570

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente por:

- A ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.495 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 1.533 milhões em 31 de dezembro de 2021); e
- A ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$ 621 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 557 milhões em 31 de dezembro de 2021).

As provisões das respectivas ações são contabilizadas em cada encerramento, conforme Notas 18.2.1 e 18.2.2.

Movimentação dos depósitos e bloqueios judiciais

(Em milhões de Reais)	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2021	106	2.401
Atualização	3	55
Adição (reversão)	22	134
Utilização	-	(20)
Em 1º de janeiro de 2022	131	2.570
Aquisição BIG	-	585
Atualização	7	2
Adição (reversão)	(8)	86
Utilização	-	(8)
Em 30 de junho de 2022	130	3.235



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)

	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Controladas:					
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	100,00%	7.947	7.723	-	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Imopar Part. Adm. Imob. Ltda.	0,10%	-	-	-	-
Nova Tropi Empreendimentos Imobiliários Ltda.	0,01%	-	-	-	-
CMBCI Invest. e Participações Ltda.	0,01%	-	-	-	-
CCI Desenv Imobiliario Osasco Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Grupo BIG S.A.	100,00%	7.419	-	-	-
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	99,99%	-	-	-	-
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	99,99%	-	-	-	-
Bompreço Supermercados do Nordeste Ltda.	99,99%	-	-	-	-
Bompreço Bahia Supermercados Ltda.	59,90%	-	-	-	-
Transportadora Bompreço Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Barbarossa Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Gibraltar Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Kharkov Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Midway Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Overlord Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Pacífico Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Stalingrado Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Valquiria Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	-	-	-
Pandora Participações Ltda.	100,00%	271	273	-	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Verparinvest S.A.	0,01%	-	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00%	(7)	(5)	-	-
SPE Desenv Imobiliario Sudeste Ltda.	100,00%	-	-	-	-
SPE Desenv Imobiliario Nordeste Ltda.	100,00%	-	-	-	-
SPE Desenv Imobiliario Norte Ltda.	100,00%	-	-	-	-
SPE Desenv Imobiliario Centro-oeste Ltda.	100,00%	-	-	-	-
SPE Desenv Imobiliario Sul Ltda.	100,00%	-	-	-	-
(-) Eliminação (a)		(271)	(284)	-	-
Controladas em conjunto:					
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. (b)	50,00%	-	-	-	70
Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (c)	49,00%	-	-	38	34
Total dos investimentos		15.359	7.707	38	104



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos saldos (controladora)

(Em milhões de Reais)

	01/01/2021	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	01/01/2022	Aquisição BIG	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	30/06/2022
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	6.753	8	952	10	7.723	-	-	221	3	7.947
Grupo BIG S.A.	-	-	-	-	-	7.465	-	(46)	-	7.419
Pandora Participações Ltda.	279	-	(6)	-	273	-	-	(2)	-	271
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	1	-	(6)	-	(5)	-	-	(2)	-	(7)
(-) Eliminação (a)	(312)	-	28	-	(284)	-	-	13	-	(271)
Total	6.721	8	968	10	7.707	7.465	-	184	3	15.359

- (a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.
- (b) Em 01 de abril de 2022, a controlada CMBCI Investimentos e Participações Ltda. ("CMBCI") exerceu a opção de compra da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. ("Cosmopolitano"), que desde então era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A partir do exercício da opção, a Cosmopolitano passa a ser consolidada integralmente pela CMBCI.
- (c) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda. O valor de despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 1 milhão (R\$ 4 milhões em 31 de dezembro de 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos períodos findos em de 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Balanco Patrimonial:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Ativo	3.055	2.863
Passivo	-	162
Patrimônio Líquido	3.055	2.701

Demonstração dos resultados do período:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Receita	220	183
Lucro líquido	219	183

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Custo das propriedades para investimentos	715	706
Depreciação	(152)	(146)
Total das propriedades para investimentos, líquido	563	560

Movimentação de propriedade para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	
Em 1º de janeiro de 2021	397
Adição (a)	170
Transferência advinda do imobilizado (a)	5
Depreciação	(12)
Em 1º de janeiro de 2022	560
Adição	-
Transferência advinda do imobilizado (a)	9
Depreciação	(6)
Em 30 de junho de 2022	563

(a) Valor refere-se aos imóveis envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros.

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 13 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 9 milhões em 30 de junho de 2021). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 11 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 6 milhões em 30 de junho de 2021).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 30 de junho de 2022, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 830 milhões.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 13.2 Imobilizado

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora			31/12/2021		
	30/06/2022					
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	8.734	(1.198)	7.536	8.108	(1.091)	7.017
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	3.589	(1.789)	1.800	3.414	(1.634)	1.780
Imobilizado em andamento	140	-	140	448	-	448
Terrenos	3.148	-	3.148	2.962	-	2.962
Direito de uso de arrendamento	1.451	(178)	1.273	1.352	(145)	1.207
Total	17.062	(3.165)	13.897	16.284	(2.870)	13.414

(Em milhões de Reais)

	Consolidado				31/12/2021			
	30/06/2022							
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	16.375	(4.603)	(16)	11.756	10.972	(2.698)	(18)	8.256
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	12.342	(8.531)	(16)	3.795	7.304	(4.441)	(20)	2.843
Imobilizado em andamento	301	-	-	301	549	-	-	549
Terrenos	8.509	-	(2)	8.507	3.677	-	(2)	3.675
Direito de uso de arrendamento	6.342	(1.736)	-	4.606	2.659	(565)	-	2.094
Total	43.869	(14.870)	(34)	28.965	25.161	(7.704)	(40)	17.417



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora					
	Saldo em 01/01/2022	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	Saldo em 30/06/2022
Edificações e benfeitorias	7.017	344	(117)	(38)	330	7.536
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.780	203	(177)	(6)	-	1.800
Imobilizado em andamento	448	188	-	-	(496)	140
Terrenos	2.962	-	-	-	186	3.148
Direito de uso de arrendamento	1.207	131	(34)	-	(31)	1.273
Total	13.414	866	(328)	(44)	(11)	13.897

(Em milhões de Reais)	Controladora					
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (a)	Saldo em 31/12/2021
Edificações e benfeitorias	5.592	994	(197)	(1)	629	7.017
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.376	702	(322)	(10)	34	1.780
Imobilizado em andamento	596	748	-	-	(896)	448
Terrenos	2.691	44	-	(7)	234	2.962
Direito de uso de arrendamento	1.116	181	(56)	(30)	(4)	1.207
Total	11.371	2.669	(575)	(48)	(3)	13.414

(Em milhões de Reais)	Consolidado							
	Saldo em 01/01/2022	Aquisição BIG	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	Impairment	Saldo em 30/06/2022
Edificações e benfeitorias	8.256	3.033	360	(172)	(43)	320	2	11.756
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.843	1.015	284	(340)	(9)	1	1	3.795
Imobilizado em andamento	549	10	242	-	(1)	(499)	-	301
Terrenos	3.675	4.633	13	-	-	186	-	8.507
Direito de uso de arrendamento	2.094	2.465	233	(131)	(17)	(38)	-	4.606
Total	17.417	11.156	1.132	(643)	(70)	(30)	3	28.965

(Em milhões de Reais)	Consolidado							
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (b)	Impairment	Saldo em 31/12/2021	
Edificações e benfeitorias	6.857	1.063	(280)	(17)	637	(4)	8.256	
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.542	912	(609)	(29)	32	(5)	2.843	
Imobilizado em andamento	615	774	-	-	(840)	-	549	
Terrenos	3.458	44	-	96	77	-	3.675	
Direito de uso de arrendamento	1.993	360	(189)	(54)	(16)	-	2.094	
Total	15.465	3.153	(1.078)	(4)	(110)	(9)	17.417	

(a) Inclui valores referentes à conversão das lojas do Makro que estavam em imobilizado em andamento.

(b) Inclui valores referentes aos ativos acima citados e aos ativos envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

	Controladora					
	30/06/2022			31/12/2021		
(Em milhões de Reais)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	1.702	(312)	1.390	1.702	(312)	1.390
Software	94	(60)	34	89	(55)	34
Total	1.796	(372)	1.424	1.791	(367)	1.424

	Consolidado							
	30/06/2022				31/12/2021			
(Em milhões de Reais)	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Ágio	5.743	(1.461)	-	4.282	3.289	(1.461)	-	1.828
Software	1.958	(1.284)	-	674	1.620	(1.216)	-	404
Marcas e patentes	263	-	-	263	-	-	-	-
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	100	(63)	(9)	28	95	(62)	(9)	24
Intangível em andamento	84	-	-	84	86	-	-	86
Total	8.148	(2.808)	(9)	5.331	5.090	(2.739)	(9)	2.342

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

	Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021
(Em milhões de Reais)	Valor líquido	Valor líquido
Atacado (a)	1.390	1.390
Total	1.390	1.390

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
(Em milhões de Reais)	Valor líquido	Valor líquido
Varejo	437	437
Atacado (a)	1.391	1.391
Grupo BIG (b)	2.454	-
Total	4.282	1.828

(a) Em 30 de abril de 2007, a controladora final da Companhia, o Carrefour S.A. adquiriu a totalidade das ações da Companhia por meio de sua subsidiária, Korcula Participações Ltda. ("Korcula"). O ágio foi calculado pela diferença entre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia na data da aquisição no montante de R\$ 453 milhões e o preço de compra inicial no montante de R\$ 2.233 milhões, subsequentemente ajustado para R\$ 2.163 milhões. Em 31 de janeiro de 2008, foi aprovada a incorporação da controladora Korcula pela Companhia, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007. Para fins da incorporação, o valor do investimento devido pela Korcula na Companhia foi eliminado contra o patrimônio líquido, resultando no reconhecimento de ágio no montante de R\$ 1.702 milhões nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil naquela época, o ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2009, resultando em um ágio líquido de amortização acumulada no montante de R\$ 1.390 milhões.

(b) Em junho de 2022, foi finalizada a aquisição do Grupo BIG, por meio do qual a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG. O ágio preliminar identificado foi calculado pela diferença entre o valor da contraprestação total transferida de R\$ 7.465 milhões e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos no montante de R\$ 5.011 milhões, resultando em um ágio no montante de R\$ 2.454 milhões.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora			
	Saldo em 01/01/2022	Adições	Amortizações	Saldo em 30/06/2022
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	34	5	(5)	34
Total	1.424	5	(5)	1.424

(Em milhões de Reais)	Controladora			
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Saldo em 31/12/2021
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	24	19	(9)	34
Total	1.414	19	(9)	1.424

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	Saldo em 01/01/2022	Aquisição BIG	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Saldo em 30/06/2022
Ágio	1.828	2.454	-	-	-	-	4.282
Software	404	260	15	(71)	-	66	674
Marcas e patentes	-	263	-	-	-	-	263
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	24	5	-	(1)	-	-	28
Intangível em andamento	86	-	61	-	-	(63)	84
Total	2.342	2.982	76	(72)	-	3	5.331

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Impairment	Saldo em 31/12/2021
Ágio	1.828	-	-	-	-	-	1.828
Software	435	64	(129)	(2)	36	-	404
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	37	-	(4)	-	-	(9)	24
Intangível em andamento	23	97	-	-	(34)	-	86
Total	2.323	161	(133)	(2)	2	(9)	2.342



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2021 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2021 são apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado		
31/12/2021		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	9,3%	3,1%
Atacado	9,3%	3,1%

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para avaliação dos cenários de *impairment* dos Segmentos Atacado e Varejo em 31 de dezembro 2021 e concluiu que não há indicativos que requerem a realização de teste interino.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2 e do passivo de arrendamento na nota 28.4. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses contratos de arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 40 anos e podem ter uma opção de renovação. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

(Em milhões de Reais)	30/06/2022									31/12/2021				
	Atacado		Varejo		Soluções Financeiras	BIG		Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido	Créditos de PIS e COFINS potencial	Direito de uso total	Passivo de arrendamento	Direito de uso total	Passivo de arrendamento
	Quantidade total lojas	% total lojas	Quantidade total lojas	% total lojas	Quantidade	Quantidade	% total lojas							
Autosserviço	55	21%	-	N.A.	-	53	22%	27	2.039	75	2.114	(2.054)	1.002	(811)
Atacado de entrega	8	24%	-	N.A.	-	-	N.A.	25	119	11	130	(143)	120	(131)
Hipermercado	-	N.A.	33	33%	-	39	16%	15	968	31	999	(1.150)	341	(383)
Supermercado	-	N.A.	47	87%	-	85	35%	12	626	18	644	(782)	247	(277)
Conveniências	-	N.A.	132	90%	-	57	23%	3	169	5	174	(191)	97	(105)
Centros de distribuições	-	N.A.	8	N.A.	-	9	N.A.	12	433	17	450	(507)	182	(209)
Edifícios administrativos	1	N.A.	-	N.A.	1	-	N.A.	6	89	6	95	(112)	105	(122)
Total	64		220		1	243			4.443	163	4.606	(4.939)	2.094	(2.038)
Controladora											1.273	(1.151)	1.207	(1.043)
Passivo de arrendamento - Curto Prazo												(35)		(33)
Passivo de arrendamento Longo Prazo												(1.116)		(1.010)
Consolidado											4.606	(4.939)	2.094	(2.038)
Passivo de arrendamento - Curto Prazo												(364)		(161)
Passivo de arrendamento Longo Prazo												(4.575)		(1.877)

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	10,31%	12,22%
6 a 10 anos	12,70%	13,48%
11 a 15 anos	13,62%	14,10%
Mais de 15 anos	14,17%	14,47%



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de junho de 2022, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2022	2023	2024	2025	A partir de 2026	Passivo de arrendamento
Inflação projetada (a)	4,14%	4,91%	3,23%	3,00%	3,00%	
Controladora	157	142	126	112	717	1.254
Consolidado	806	716	594	505	3.532	6.153

(a) Fonte: Relatório de Mercado Focus - Banco Central do Brasil

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	68	71	34	36
Consolidado	151	155	131	146

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Dentro de 1 ano	191	200
De 1 a 5 anos	255	289
Após 5 anos	4	5
Grupo como arrendador	450	494



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 16: FORNECEDORES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	8.628	10.473	11.004	14.002
Fornecedores diversos	99	90	512	663
Fornecedores de imobilizado	302	585	352	697
Fornecedores Grupo BIG	-	-	2.427	-
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	85	86
Maison Johannes Boubee	-	-	1	1
Fornecedores	9.029	11.148	14.381	15.449

O Grupo intermedia entre os fornecedores e as instituições financeiras a antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e serviços. A dívida com o fornecedor fica registrada na mesma rubrica do balanço patrimonial porque não tem diferença de natureza, montantes e de condições de prazo de pagamento antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo de exclusividade o direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas.

O saldo de títulos vendidos pelos fornecedores em 30 de junho de 2022 era R\$ 1.120 milhões na controladora e R\$ 1.772 milhões no consolidado (R\$ 2.289 milhões na controladora e R\$ 3.614 milhões no consolidado em 31 de dezembro 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Imposto de renda e contribuição social corrente	(116)	(114)	(224)	(318)	(244)	(455)	(414)	(762)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	(38)	-	69	77	151	71	301
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(88)	(152)	(224)	(249)	(167)	(304)	(343)	(461)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o período findo em 30 de junho de 2022 foi de 24% (23% no período encerrado em 30 de junho de 2021) e reflete, entre outros efeitos, o reconhecimento do valor justo do Projeto Pinheiros em 2021.

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	708	718	914	873	1.157	1.793	1.439	2.038
<i>Alíquota de imposto</i>	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(241)	(244)	(311)	(297)	(393)	(610)	(489)	(693)
Diferenças permanentes:								
Juros sobre capital próprio	90	59	90	59	90	59	90	59
Equivalência patrimonial	64	34	-	-	58	208	-	-
Multas não dedutíveis	2	-	3	-	4	11	4	11
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos	-	-	18	4	-	-	(17)	4
Ajuste de (despesa) / benefício de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo	(5)	(2)	(25)	37	73	25	80	36
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45%	-	-	(9)	(51)	-	-	(18)	(63)
Ajuste a valor justo do projeto Pinheiros (controlada Imopar - lucro presumido)	-	-	-	-	-	-	-	134
Outras diferenças permanentes	2	1	10	(1)	1	3	7	51
Total	(88)	(152)	(224)	(249)	(167)	(304)	(343)	(461)
Alíquota efetiva	-12%	-21%	-25%	-29%	-14%	-17%	-24%	-23%



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

A controladora apresenta um passivo fiscal diferido líquido de R\$ 351 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 435 milhões em 31 de dezembro de 2021).

O ativo fiscal diferido líquido, na posição consolidada, é de R\$ 928 milhões em 30 de junho de 2022. Variação positiva de R\$ 295 milhões em relação a 31 de dezembro de 2021.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	928	633
Saldo de impostos diferidos passivos	(351)	(435)	(505)	(439)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(351)	(435)	423	194

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

(Em milhões de Reais)	Controladora						
	01/01/2021	Reconhecido em			Reconhecido em:		
		Resultado do exercício	ORA	01/01/2022	Resultado do período	ORA	30/06/2022
Depreciação de imobilizado	(189)	(37)	-	(226)	(18)	-	(244)
Ganhos tributários não realizados	(199)	199	-	-	-	-	-
Ganhos cambiais não realizados	-	(92)	-	(92)	92	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(99)	20	4	(75)	75	-	-
Amortização fiscal de ágio	(472)	(1)	-	(473)	-	-	(473)
Ajuste a valor justo	-	(4)	-	(4)	4	-	-
Total imposto diferido passivo	(959)	85	4	(870)	153	-	(717)
Perdas cambiais não realizadas	71	68	-	139	(139)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	29	-	29	9	7	45
Provisões	179	(25)	-	154	24	-	178
Outras provisões administrativas	13	4	-	17	18	-	35
Provisão para participação nos lucros	47	(17)	-	30	1	-	31
Provisão para descontos de vendas em estoque	25	3	-	28	2	-	30
Plano de pagamento baseado em ações	3	5	-	8	(8)	-	-
Outras provisões	22	8	-	30	17	-	47
Total imposto diferido ativo	360	75	-	435	(76)	7	366
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(599)	160	4	(435)	77	7	(351)

(Em milhões de Reais)	Consolidado							
	01/01/2021	Reconhecido em:			Reconhecido em:			
		Resultado do exercício	ORA	01/01/2022	Aquisição BIG	Resultado do período	ORA	30/06/2022
Depreciação de imobilizado	(246)	(39)	-	(285)	-	(20)	-	(305)
Amortização fiscal de ágio	(618)	(1)	-	(619)	-	-	-	(619)
Ganhos tributários não realizados	(218)	197	-	(21)	-	22	-	1
Instrumentos financeiros derivativos	(94)	(44)	-	(138)	-	138	-	-
Total imposto diferido passivo	(1.176)	113	-	(1.063)	-	140	-	(923)
Perdas cambiais não realizadas	71	68	-	139	-	(139)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	39	8	47
(-) Efeito dos impostos no valor justo da aquisição do Grupo BIG	-	-	-	-	214	-	-	214
(-) Impairment de ativos fixos	13	4	-	17	197	(3)	-	211
Provisões	1.115	(47)	-	1.068	789	17	-	1.874
Prejuízo fiscal	877	(14)	-	863	2.879	83	-	3.825
Provisão para participação nos lucros	121	(43)	-	78	4	(35)	-	47
Provisão para descontos de vendas em estoque	142	7	-	149	36	10	-	195
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	65	-	-	65	-	(45)	-	20
Plano de ações	3	5	-	8	-	(8)	-	-
Aluguéis	316	14	-	330	-	(330)	-	-
Outras provisões	137	152	-	289	470	359	-	1.118
Total imposto diferido ativo	2.860	146	-	3.006	4.589	(52)	8	7.551
Total de impostos diferidos líquidos	1.684	259	-	1.943	4.589	88	8	6.628
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(1.804)	55	-	(1.749)	(4.439)	(17)	-	(6.205)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(120)	314	-	194	150	71	8	423



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nota 18.1. Movimentação das provisões

(Em milhões de Reais)	Controladora					30/06/2022
	01/01/2022	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização		
Tributárias	254	12	(26)	(18)	222	
Trabalhistas	41	5	11	(3)	54	
Cíveis	49	5	3	(1)	56	
Benefícios pós-emprego	16	1	-	-	17	
Provisões	360	23	(12)	(22)	349	

(Em milhões de Reais)	Consolidado					30/06/2022
	01/01/2022	Aquisição BIG	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	
Tributárias	2.444	6.044	79	(93)	(59)	8.415
Trabalhistas	246	711	28	45	(71)	959
Cíveis	291	749	26	9	(26)	1.049
Compromissos contingentes (a)	291	-	-	(21)	-	270
Benefícios pós-emprego	18	-	2	-	-	20
Total	3.290	7.504	135	(60)	(156)	10.713

(Em milhões de Reais)	Consolidado					30/06/2022
	01/01/2022	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização		
Imposto de renda e contribuição social a pagar (nota 18.2.1)	582	22	19	-	623	

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour e Atacadão a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 30 de junho de 2022, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

O Banco CSF discute judicialmente a constitucionalidade da majoração de alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido a que as instituições financeiras estão sujeitas. O *leading* case que discutia este tema no Supremo Tribunal Federal foi julgado improcedente, em caráter definitivo, contra os contribuintes em junho de 2020. Portanto, o Banco CSF espera resultado semelhante na sua ação.

Em 30 de junho de 2022 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava R\$ 623 milhões (R\$ 582 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Os valores referentes a esta provisão foram pagos via depósitos judiciais, apresentados na nota 11.

Nota 18.2.2. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e também efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

Nota 18.2.3. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produzisse efeitos a partir da conclusão final do recurso.

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria.

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

Conforme mencionado na Nota 25, a Companhia e suas controladas aderiram a programas de anistia fiscal concedidos por determinados estados durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

Nota 18.2.4. Imposto sobre Operações Financeiras – IOF

As subsidiárias do Grupo BIG foram autuadas pela Receita Federal visando a cobrança de IOF/Crédito nas operações de mútuo entre as empresas do Grupo. Devido à natureza extrafiscal do IOF sua incidência deveria estar limitada às instituições financeiras. Em razão da controvérsia, o tema será decidido pelo Supremo Tribunal Federal em sede de repercussão geral.

Devido aos precedentes dos Tribunais inferiores, desfavoráveis aos contribuintes, foi constituída a provisão.

Em 30 de junho de 2022 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava o valor de R\$ 223 milhões.

Nota 18.2.5. IPI na Importação com Posterior Revenda dos Importados

As subsidiárias do Grupo BIG receberam algumas autuações da autoridade fiscal federal visando a cobrança de IPI sobre Revenda de Produtos Importados. Após decisão do Supremo Tribunal Federal, que decidiu em sede de repercussão geral (RE946648), sobre a incidência do IPI na revenda, foi revisada a expectativa de perda para provável, com a constituição da respectiva provisão que em 30 de junho de 2022 perfaz o valor de R\$ 293 milhões.

Nota 18.2.6. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS - Base de cálculo e alíquota e (v) Outras causas menos relevantes.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 18.2.7. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(623)	(582)
PIS e COFINS	(22)	(21)	(1.385)	(1.461)
IOF	-	-	(223)	-
IPI	-	-	(293)	-
ICMS	(176)	(210)	(1.518)	(837)
Outros tributos	(24)	(23)	(462)	(146)
Ajustes ao valor justo do passivo contingente adquirido na aquisição do Grupo BIG	-	-	(4.534)	-
Total das provisões tributárias	(222)	(254)	(9.038)	(3.026)
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (notas 18.2.1 e 18.2.2)	-	-	2.116	2.090
Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia	(222)	(254)	(6.922)	(936)

O Grupo aderiu, no ano de 2020, a determinados programas estaduais de anistia fiscal. Especialmente, aos programas lançados pelo Mato Grosso do Sul e pelo Rio de Janeiro. O valor total envolvido nestes programas é de R\$ 91 milhões na controladora e R\$ 550 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 32 milhões na controladora e R\$ 41 milhões no consolidado.

Durante o exercício de 2021, os respectivos pagamentos totalizaram R\$ 57 milhões na controladora e R\$ 120 milhões no consolidado. A reversão relativa à provisão, decorrente dos benefícios das anistias, corresponde a R\$ 58 milhões na controladora e R\$ 357 milhões no consolidado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com o desembolso em 2021, ainda houve a reversão de mais R\$ 105 milhões no consolidado.

Durante o primeiro trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por alguns estados, especialmente, Amazonas e Goiás. O valor total pago por meio desses programas foi de R\$ 42 milhões na controladora e R\$ 76 milhões no consolidado. A reversão bruta das provisões, devido ao benefício dessas anistias, totalizou R\$ 31 milhões na controladora e R\$ 53 milhões no consolidado.

Durante o segundo trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por alguns estados, especialmente, Pernambuco. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 7 milhões no consolidado. A reversão das provisões, decorrente do benefício das anistias, totalizou R\$ 7 milhões no consolidado. Não houve impacto na controladora.

Durante o terceiro trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programas de anistia fiscal lançados por alguns estados, especialmente, Minas Gerais. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 15 milhões na controladora e R\$ 37 milhões no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefícios das anistias, totalizou R\$ 1 milhão na controladora e R\$ 45 milhões no consolidado.

Durante o quarto trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programas de anistia fiscal lançados por alguns estados, especialmente Ceará, Paraíba e Tocantins. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 1 milhão na controladora e R\$ 1 milhão no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefícios das anistias, totalizou R\$ 4 milhões no consolidado, sem impacto na controladora.

Durante o primeiro trimestre de 2022 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por algumas unidades da federação, especialmente Pará, Maranhão e Distrito Federal. O valor total pago por meio desses programas foi de R\$ 2 milhões na controladora. A reversão bruta das provisões, devido ao benefício dessas anistias, foi de R\$ 0,2 milhão na controladora.

No segundo trimestre de 2022, a subsidiária Carrefour aderiu à programa de anistia estadual, o valor total pago foi de R\$ 11 milhões e, benefício da anistia foi de R\$ 9 milhões.

Os efeitos das referidas reversões estão apresentados na Nota 25.

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 30 de junho de 2022, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 959 milhões (R\$ 246 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 30 de junho de 2022, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$ 1.049 milhões (R\$ 291 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de junho de 2022, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 3.924 milhões na Controladora (R\$ 3.852 milhões em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 19.864 milhões no Consolidado (R\$ 9.070 milhões em 31 de dezembro de 2021). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 3.451 milhões na Controladora (R\$ 3.379 milhões em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 19.276 milhões no Consolidado (R\$ 8.481 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Imposto de renda e Contribuição social	3.137	3.044	3.357	3.255
PIS e COFINS	139	135	9.428	2.158
ICMS	557	562	6.053	2.842
Outros tributos	91	111	1.026	815
Total	3.924	3.852	19.864	9.070

Os principais tópicos que compõem os passivos contingentes tributários referem-se a: (i) Dedutibilidade de amortização de ágio, (ii) Alteração de regime de tributação de variação cambial para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, (iii) Tributação de ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, (iv) base de cálculo de



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

ICMS nas transferências interestaduais de mercadorias, e (v) reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, bem como tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores.

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A. (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Os autos acima mencionados foram contestados pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 2.096 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 2.040 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – "JCP". Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributárias pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP"), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia. Em 30 de junho de 2022 o valor referente a este auto era de R\$ 750 milhões (R\$ 725 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Em 30 de junho de 2022, o montante total em disputa era de R\$ 2.846 milhões (R\$ 2.765 milhões em 31 de dezembro de 2021), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 2.373 milhões (R\$ 2.292 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Alteração de regime de tributação da variação cambial

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 30 de junho de 2022, o montante total destes autos de infração era de R\$ 291 milhões (R\$ 278 milhões em 31 de dezembro de 2021).



Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, quinze casos haviam sido julgados na esfera judicial, treze com decisões favoráveis ao Carrefour, uma decisão parcialmente favorável (aproximadamente 90% de ganho) e uma desfavorável com recurso do Carrefour pendente de julgamento. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 30 de junho de 2022, o saldo deste passivo contingente era de R\$ 1.525 milhões (R\$ 1.519 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – "GIA's", e também registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 30 de junho de 2022, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 499 milhões (R\$ 488 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

O Grupo Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas.

Em janeiro de 2022 a controlada recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a créditos sobre determinadas despesas, relacionadas ao exercício de 2017, no montante de R\$ 155 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento em primeira instância administrativa.

O valor total das autuações fiscais era de R\$ 1.862 milhões em 30 de junho de 2022, dos quais R\$ 93 milhões são oriundos da aquisição do BIG estão considerados na seção acima 18.2.7 como parte dos processos judiciais classificados como obrigações possíveis e para os quais foi mensurado para a alocação preliminar do de valor justo na combinação de negócios (R\$ 1.198 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$ 69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia "Eldorado". Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 30 de junho de 2022 o valor total das autuações recebidas era de R\$ 216 milhões (R\$ 212 milhões em 31 de dezembro de 2021) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 100 milhões (R\$ 96 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Bonificação de fornecedores recebida pelo Carrefour

Como prática comum no varejo, o Grupo Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas.

O Grupo Carrefour recebeu autos de infração, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e conseqüentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

Em janeiro de 2022 a controlada Carrefour recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a descontos comerciais de seus fornecedores, para o exercício de 2017, no valor de R\$ 332 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento em primeira instância administrativa.

Decisões favoráveis foram proferidas ao longo dos anos, mas nenhuma delas de forma definitiva.

Em 30 de junho de 2022, o valor total das autuações recebidas pelo Grupo Carrefour era de R\$ 7.127 milhões, dos quais R\$ 6.276 milhões são oriundos da aquisição do BIG estão considerados na seção acima 18.2.7 como parte dos processos judiciais classificados como obrigações possíveis e para os quais foi mensurado para a alocação preliminar do de valor justo na combinação de negócios (R\$ 825 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Base de cálculo para fins de transferência interestadual de mercadoria (ICMS)

Na consecução de suas atividades o Grupo BIG transfere mercadorias entre seus estabelecimentos. As autoridades fiscais estaduais questionam a base de cálculo utilizada para formação do preço da mercadoria a ser transferida, se acrescido ou não os tributos recuperáveis. Os fiscos estaduais possuem entendimento diverso ao do contribuinte sobre a referida base de cálculo, por tal motivo, foram recebidas autuações, que em 30 de junho de 2022, perfazem o montante de R\$ 509 milhões.

Outras contingências fiscais não provisionadas

A Companhia e suas controladas ainda possuem outras demandas administrativas e judiciais, as quais, após análise, foram classificadas como "perdas possíveis". Dentre os tópicos envolvidos estão: ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 18.5.2. Cíveis

Processo administrativo

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois procedimentos investigatórios criminais (PICs) iniciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo, funcionário e ex- funcionários do Atacadão S.A., referentes às condições para a renovação de licenças de operação de sua sede e duas lojas. Os processos investigatórios acima e determinado processo criminal decorrente de um deles não envolvem a Companhia.

Em 27 de junho de 2020 e 25 de maio de 2021, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. acerca da abertura de processos administrativos de responsabilização instaurados com base nos procedimentos investigatórios descritos acima. Esses processos se encontram ainda em fase inicial.

Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento, não existem ajustes a serem feitos nas demonstrações financeiras em relação ao tema.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA

Controladora

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, tendo sido registrado em 31 de dezembro de 2016 como receita diferida o valor de R\$ 825 milhões.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

A tabela abaixo mostra o montante registrado na controladora referente a essa transação:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021
Transação "Cartão Atacadão"	261	274
Outras receitas diferidas	2	3
Receita diferida	263	277
Circulante	28	28
Não circulante	235	249

Consolidado

Em 03 de novembro de 2020 lançamos o Programa "Minhas Recompensas", conectado a todos os formatos de lojas do Carrefour (hipermercados, supermercados, conveniência, postos de gasolina, drogarias), e-commerce (alimentar e não alimentar) e o banco. Neste, os clientes podem acumular moedas virtuais e trocá-las, durante o período de três meses, por inúmeros benefícios, seja em vouchers de desconto em compras ou para uso em nossos parceiros, de forma a gerar economias na cesta como um todo. As moedas recebidas por clientes são reconhecidas como redutor da receita de vendas.

A receita diferida é estimada com base no valor justo das moedas emitidas, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate dessas moedas. A mesma é reconhecida no resultado quando as moedas são resgatadas, momento no qual os custos incorridos devido à entrega das recompensas também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que as moedas expiram.

Em 30 de junho de 2022, o montante registrado no consolidado referente essa transação é de R\$ 20 milhões no passivo circulante (R\$ 21 milhões em dezembro de 2021).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia emitiu 885.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal com o valor de emissão de R\$ 11,70 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

Em junho de 2022, a operação contemplada no contrato de compra e venda de ações e outras avenças com Momentum – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado por entidades sob gestão de entidade afiliada à Advent International Corporation, e Brazil Holdings S.C.S, companhia controlada pelo Walmart Inc., para aquisição da totalidade das ações de emissão do Grupo BIG Brasil S.A. celebrado em 23 de março de 2021 foi finalizada, por meio do qual a Companhia (i) adquiriu ações de emissão do Grupo BIG representativas de 70% do seu capital social; e (ii) as ações remanescentes de emissão do Grupo BIG foram incorporadas pela Companhia, com a emissão, em favor dos acionistas do Grupo BIG, de 116.822.430 (cento e dezesseis milhões, oitocentas e vinte e duas mil, quatrocentas e trinta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, de modo que a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG.

O capital social da Companhia devidamente aprovado pelo Conselho de Administração dentro do capital autorizado, era de R\$ 9.911 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 7.651 milhões em 31 de dezembro de 2021), representado por 2.103.046.980 ações ordinárias (1.985.339.550 em 31 de dezembro de 2021), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é apresentada abaixo:

<i>Quantidade de ações</i>	30/06/2022		31/12/2021	
Acionistas				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.970	37%	770.832.970	39%
Carrefour S.A.	651.400.000	31%	651.400.000	33%
Península II Fundo de Investimento em Participações	152.070.854	7%	152.070.854	8%
FIP Momentum	83.717.879	4%	-	-
Brazil Holdings S.C.S.	29.567.478	1%	-	-
Outros	415.457.799	20%	411.035.726	20%
Total	2.103.046.980	100%	1.985.339.550	100%

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

i) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; ii) resgate, reembolso ou compra de ações; iii) resgate de partes beneficiária; iv) incorporação ao capital; e v) pagamento de dividendo cumulativo.

Em 30 de junho de 2022, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.136 milhões (R\$ 2.213 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 era R\$ 63 milhões correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

Nota 20.2.4. Reserva legal e retenção de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 540 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.8);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

Nota 20.3. Ações em tesouraria

Não havia ações em tesouraria nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Nota 20.4. Dividendos

Controladora

Em 26 de abril de 2022, nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, foi aprovado o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia no valor bruto de R\$ 39 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,0196352421 por ação. Tal valor, somado aos R\$ 1.041 milhões, declarados e pagos na forma de antecipação de lucros, em 30 de junho de 2021, 25 de novembro de 2021 e 15 de dezembro de 2021, nos termos das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 11 de junho de 2021 e em 09 de novembro de 2021, totalizam R\$ 1.080 milhões, correspondentes a 45% do lucro líquido ajustado da Companhia apurado no exercício de 2021. O pagamento dos dividendos foi efetuado em 28 de junho de 2022.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 13 de junho de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia no valor total de R\$ 264 milhões, relativos ao exercício de 2022, equivalentes ao valor de R\$ 0,12553215 por ação em circulação. O pagamento foi efetuado em 29 de junho de 2022.

Controlada BSF holding

Em 28 de abril de 2022, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a não distribuição de dividendos referente ao ano de 2021, o valor contabilizado de R\$ 132 milhões, dos quais o valor de R\$ 67 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 65 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A., foi revertido.

Nota 20.5. Não controladores

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os acionistas não controladores possuem participação em 49% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. e 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	Trimestre findo		Semestre findo	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	620	566	990	1.489
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	2.005	1.985	2.005	1.985
Denominador básico (em milhões)	2.005	1.985	2.005	1.985
Opções de compra de ações (em milhões)	2	3	2	3
Denominador diluído (em milhões)	2.007	1.988	2.007	1.988
Lucro básico por ação (em R\$)	0,31	0,29	0,49	0,75
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,31	0,29	0,49	0,75

NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
Receita operacional bruta	18.325	14.167	27.698	20.576	33.426	26.903	49.779	39.599
Impostos sobre receitas	(1.643)	(1.304)	(2.419)	(1.857)	(3.019)	(2.476)	(4.485)	(3.568)
Receita operacional líquida	16.682	12.863	25.279	18.719	30.407	24.427	45.294	36.031

Nota 22.1 Vendas líquidas

	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
Receitas brutas de vendas	18.261	14.108	26.483	19.525	33.311	26.794	47.238	37.654
Impostos sobre vendas	(1.637)	(1.297)	(2.441)	(1.826)	(3.006)	(2.463)	(4.311)	(3.508)
Vendas líquidas antes do programa de fidelidade	16.624	12.811	24.042	17.699	30.305	24.331	42.927	34.146
Programa de fidelidade	-	-	(36)	(36)	-	-	(75)	(70)
Vendas líquidas	16.624	12.811	24.006	17.663	30.305	24.331	42.852	34.076



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 22.2 Outras receitas

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas brutas	-	-	1.098	991	-	-	2.144	1.846
Impostos e deduções	-	-	(67)	(118)	-	-	(130)	(222)
Receitas de transações financeiras	-	-	1.031	873	-	-	2.014	1.624
Serviços e comissões	56	52	214	175	99	96	368	321
Receita de aluguéis	8	7	69	39	16	13	131	70
Impostos sobre vendas	(6)	(7)	(41)	(31)	(13)	(13)	(71)	(60)
Outras receitas	58	52	1.273	1.056	102	96	2.442	1.955

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Custo das mercadorias vendidas	(14.332)	(10.955)	(20.185)	(14.730)	(25.934)	(20.810)	(35.903)	(28.434)
Depreciação	(2)	(1)	(13)	(11)	(6)	(6)	(27)	(25)
Outros custos	-	-	(513)	(375)	-	-	(1.073)	(723)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(14.334)	(10.956)	(20.711)	(15.116)	(25.940)	(20.816)	(37.003)	(29.182)

Outros custos compreendem em sua grande maioria a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.7. O valor destas provisões, líquido de reversões, no período encerrado em 30 de junho de 2022 era R\$ 939 milhões (R\$ 652 milhões no período encerrado em 30 de junho de 2021).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.312)	(1.073)	(2.870)	(2.241)	(2.556)	(2.059)	(5.360)	(4.400)
Depreciação e amortização	(165)	(140)	(384)	(290)	(327)	(268)	(694)	(567)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(1.477)	(1.213)	(3.254)	(2.531)	(2.883)	(2.327)	(6.054)	(4.967)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
Despesa com benefícios a empregados	(723)	(616)	(1.404)	(1.169)	(1.439)	(1.188)	(2.697)	(2.297)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(12)	(4)	(25)	(7)	(19)	(9)	(35)	(15)
Aluguéis	(11)	(11)	(17)	(19)	(18)	(22)	(37)	(37)
Serviços de terceiros	(104)	(71)	(451)	(348)	(173)	(135)	(818)	(692)
Custos de manutenção e reparação	(97)	(94)	(222)	(179)	(191)	(181)	(408)	(351)
Energia, água e gás	(147)	(118)	(250)	(185)	(307)	(232)	(499)	(374)
Comissão de cartão de crédito	(28)	(43)	(90)	(74)	(53)	(63)	(160)	(133)
Outras despesas	(190)	(116)	(411)	(260)	(356)	(229)	(706)	(501)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.312)	(1.073)	(2.870)	(2.241)	(2.556)	(2.059)	(5.360)	(4.400)

(a) As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações corresponde (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga e; (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado totalizaram respectivamente R\$ 333 milhões e R\$ 721 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 274 milhões e R\$ 592 milhões em 30 de junho de 2021), como segue:

	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
Imobilizado	(163)	(138)	(339)	(253)	(322)	(264)	(616)	(493)
Intangíveis	(2)	(2)	(42)	(34)	(5)	(4)	(72)	(68)
Propriedade de investimento	-	-	(3)	(3)	-	-	(6)	(6)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(165)	(140)	(384)	(290)	(327)	(268)	(694)	(567)
Depreciação da área logística	(2)	(1)	(13)	(11)	(6)	(6)	(27)	(25)
Depreciação e amortização	(167)	(141)	(397)	(301)	(333)	(274)	(721)	(592)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

(Em milhões de Reais)	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	(1)	9	(8)	(6)	5	28	(12)	5
Custos de reestruturação (ii)	1	-	(19)	(5)	1	-	(30)	(11)
Receitas relativas a demandas judiciais (iii)	23	11	50	42	39	75	79	176
Despesas relativas a demandas judiciais (iii)	(8)	(11)	(27)	(62)	(21)	(12)	(94)	(139)
Custos em transações de aquisição de empresas e ativos (iv)	(71)	(6)	(69)	(6)	(83)	(49)	(83)	(49)
Resultado projeto Pinheiros (v)	-	-	-	-	-	-	-	495
Aquisição da totalidade das ações da Cosmopolitano (vi)	-	-	76	-	-	-	76	-
Outras despesas	-	-	(3)	(1)	-	-	(3)	8
Outras receitas (despesas)	(56)	3	-	(38)	(59)	42	(67)	485
Outras receitas	23	20	126	35	45	103	155	684
Outras despesas	(79)	(17)	(126)	(73)	(104)	(61)	(222)	(199)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, *remodeling* de nossas lojas, etc.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Valor refere-se principalmente a: (a) Reversão devido à decadência de Cesta Básica (Nota 18.2.3) e outras reversões tributárias; (b) Decisão do desfavorável referente ao pagamento de IPI por varejistas. Em 2021 inclui-se ainda: (a) Reversão dos pagamentos de provisões após o pagamento sob a anistia descrita na nota 18.2.5; (b) Decisão favorável de autos de infração referente ao imposto sobre cupons cancelados (Nota 18.5.1); e (c) Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).
- (iv) O montante refere-se principalmente a despesas relacionadas a aquisição do Grupo BIG S.A.
- (v) Em 2021 refere-se principalmente ao ajuste a valor justo dos ativos recebidos na operação de permuta de ativos.
- (vi) Em 01 de abril de 2022, a controlada CMBCI Investimentos e Participações Ltda. ("CMBCI") exerceu a opção de compra da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. ("Cosmopolitano"), que desde então era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A partir do exercício da opção, a Cosmopolitano passa a ser consolidada integralmente pela CMBCI. O impacto no resultado é relativo ao efeito da remensuração do valor justo de sua participação, considerando a obtenção do controle e, assim apresentando um ganho decorrente a compra vantajosa.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO

(Em milhões de Reais)	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas financeiras								
Receitas sobre aplicações financeiras	54	3	85	5	81	6	144	10
Atualização monetária de depósitos judiciais	2	1	(35)	11	7	1	2	18
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	733	1	733	1	744	270	744	270
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	(495)	438	(495)	443	469	438	485	443
Outras receitas financeiras	27	15	30	2	61	27	37	7
Total das receitas financeiras	321	458	318	462	1.362	742	1.412	748
Despesas financeiras								
Juros sobre financiamentos	(180)	(29)	(191)	(31)	(311)	(65)	(326)	(68)
Juros sobre arrendamentos	(34)	(27)	(90)	(52)	(68)	(52)	(151)	(103)
Juros de antecipação de cartão de crédito	(3)	-	(55)	(10)	(3)	-	(70)	(17)
Atualização monetária das provisões para contingências	(10)	(3)	58	(35)	(17)	(5)	(15)	(65)
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	-	252	(7)	257	-	-	(7)	-
Juros sobre instrumentos derivativos	(159)	(42)	(159)	(42)	(297)	(64)	(297)	(64)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(238)	(691)	(238)	(691)	(1.210)	(709)	(1.210)	(709)
Outras despesas financeiras	(4)	(5)	(36)	(18)	(8)	(3)	(66)	(29)
Total das despesas financeiras	(628)	(545)	(718)	(622)	(1.914)	(898)	(2.142)	(1.055)
Resultado financeiro	(307)	(87)	(400)	(160)	(552)	(156)	(730)	(307)

A Companhia captou empréstimos junto a sua coligada, Carrefour Finance, na França e instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.8.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.8, são apresentados abaixo.

(Em milhões de reais)	Controladora e Consolidado
Ganho com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a)	470
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(468)
Variação cambial e derivativos, impacto líquido	2

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado				
	30/06/2022			2021	30/06/2021				2021
	Saldo final	Saldo inicial	Variação	Variação	Saldo final	Aquisição BIG	Saldo inicial	Variação	Variação
(-) Contas a receber	(2.218)	(1.031)	(1.187)	(380)	(3.353)	(739)	(1.307)	(1.307)	(795)
(-) Estoques	(6.601)	(6.343)	(258)	(32)	(12.191)	(2.955)	(8.788)	(448)	(158)
+ Fornecedores	8.727	10.563	(1.836)	(2.338)	14.028	2.681	14.752	(3.405)	(4.451)
(-) Impostos a recuperar	(2.303)	(2.456)	153	276	(6.378)	(2.677)	(4.106)	405	369
(-) Depósitos judiciais	(130)	(131)	1	(24)	(3.235)	(585)	(2.570)	(80)	(97)
+ Obrigações trabalhistas	451	380	71	(24)	1.246	389	825	32	(146)
+ Impostos a pagar	186	139	47	(34)	494	88	372	34	(164)
(-) Outros ativos operacionais	(229)	(85)	(144)	(5)	(1.720)	(267)	(1.090)	(363)	(202)
+ Outros passivos operacionais	888	910	(22)	(125)	12.536	8.134	4.494	(92)	18
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(2)	4	(2)	(4)	(11)
+ Outros ajustes:									
<i>Variação de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i>			-	-				4	14
<i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i>			18	63				(15)	37
Variação em ativos e passivos operacionais	(1.229)	1.946	(3.157)	(2.623)	1.425	4.073	2.580	(5.239)	(5.586)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*)	-	-	-	-	(12.013)	-	(11.523)	(490)	(494)
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	10.273	-	9.515	758	39
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(1.740)	-	(2.008)	268	(455)

(*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, que no período findo em 30 de junho de 2022 somaram o montante de R\$ 939 milhões (R\$ 652 milhões em 30 de junho de 2021).

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

(Em milhões de Reais)	Nível	Controladora				
		Em 30 de junho de 2022				
		Divisão por categoria				
		Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		2.344	-	2.344	-	2.344
Contas a receber		2.218	-	2.218	-	2.218
Instrumentos financeiros derivativos	2	74	-	-	74	74
Outras contas a receber		138	-	138	-	138
Ativo		4.774	-	4.700	74	4.774
Fornecedores		9.029	-	9.029	-	9.029
Empréstimos	2	12.073	6.869	5.204	-	13.210
Instrumentos financeiros derivativos	2	573	-	-	573	573
Outras contas a pagar		274	-	274	-	274
Passivo		21.949	6.869	14.507	573	23.086



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2021						
Divisão por categoria						
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		3.267	-	3.267	-	3.267
Contas a receber		1.031	-	1.031	-	1.031
Instrumentos financeiros derivativos	2	200	-	-	200	200
Empréstimos a controladas	2	1.079	-	1.079	-	1.135
Outras contas a receber		37	-	37	-	37
Ativo		5.614	-	5.414	200	5.670
Fornecedores		11.148	-	11.148	-	11.148
Empréstimos	2	6.810	3.703	3.107	-	5.521
Instrumentos financeiros derivativos	2	85	-	-	85	85
Outras contas a pagar		272	-	272	-	272
Passivo		18.315	3.703	14.527	85	17.026

Consolidado							
Em 30 de junho de 2022							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		3.657	-	3.657	-	-	3.657
Títulos e valores mobiliários	2	657	-	-	-	657	657
Contas a receber	2	3.353	984	2.369	-	-	3.353
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	12.013	-	12.013	-	-	11.806
Instrumentos financeiros derivativos	2	76	-	-	76	-	76
Outras contas a receber		621	-	621	-	-	621
Ativo		20.377	984	18.660	76	657	20.170
Fornecedores		14.381	-	14.381	-	-	14.381
Empréstimos	2	12.851	6.869	5.982	-	-	13.681
Instrumentos financeiros derivativos	2	573	-	-	573	-	573
Operações com cartão de crédito	2	10.273	-	10.273	-	-	10.293
Fundo de investimento em direitos creditórios	2	351	-	351	-	-	351
Outras contas a pagar		626	-	626	-	-	626
Passivo		39.055	6.869	31.613	573	-	39.905

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2021							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		6.945	-	6.945	-	-	6.945
Títulos e valores mobiliários	2	497	-	-	-	497	497
Contas a receber	2	1.307	169	1.138	-	-	1.307
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	11.523	-	11.523	-	-	10.889
Instrumentos financeiros derivativos	2	202	-	-	202	-	202
Outras contas a receber		381	-	381	-	-	381
Ativo		20.855	169	19.987	202	497	20.221
Fornecedores		15.449	-	15.449	-	-	15.449
Empréstimos	2	6.992	3.703	3.289	-	-	5.675
Instrumentos financeiros derivativos	2	85	-	-	85	-	85
Operações com cartão de crédito	2	9.515	-	9.515	-	-	9.332
Outras contas a pagar		558	-	558	-	-	558
Passivo		32.599	3.703	28.811	85	-	31.099

Os métodos e premissas utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo são apresentados abaixo:

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras:

Carteira em dia sem juros: levada a valor futuro pelas taxas equivalentes aos seus vértices de vencimento da curva Swap DI Pré trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em dia com juros: levada a valor futuro pela taxa média do CSF informada ao BACEN em seus vértices de vencimento. Trazida a valor presente pela taxa média de mercado informada pelo BACEN na data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em atraso: levada a valor futuro pela taxa equivalente do vértice 1 da curva Swap DI Pré. Trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

O Banco CSF apura a provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro segundo as orientações do IFRS9. No conceito IFRS9 a metodologia de cálculo já contempla a aplicação de valor justo em sua apuração. Assim, a provisão IFRS9, relativa à carteira local, é deduzida da carteira a valor justo.

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e contraparte. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacado.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos quatro segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios. Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, na medida do possível, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos disponíveis suficientes para liquidar, considerando nossas linhas de crédito, nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Em 30 de junho de 2022, nosso saldo de caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários atuais totalizaram R\$ 4.314 milhões (R\$ 7.442 milhões em 31 de dezembro de 2021) e para enfrentar necessidades inesperadas de liquidez de curto prazo, nós também possuímos duas linhas bancárias comprometidas de € 657 milhões e R\$ 1,9 bilhão (Atacado) com sua coligada Carrefour Finance. Os empréstimos do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento final
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Carrefour Finance	-	1.588	-	1.588	VC + 0,6% a.a.	12/2021 e 01/2022
Resolução n.º 4131	741	858	741	858	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
Resolução n.º 4131	6	6	6	6	0,9% a 1,9% a.a.	09/2023 a 09/2024
Resolução n.º 4131	2.667	-	2.667	-	1,08% a 1,71% a.a.	05/2023 e 06/2023
Resolução n.º 4131	1.595	-	1.595	-	0,77% a 2,96%	11/2022
<i>Em moeda local</i>						
Carrefour Finance	4.134	-	4.134	-	R\$ (Pré 12% a.a.)	03/2023 a 05/2023
Debêntures	512	8	512	8	106% CDI	04/2023
Debêntures	8	461	8	461	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Resolução n.º 4131	22	18	22	18	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Nota Promissória	-	-	634	-	CDI + 1.15% a.a.	03/2023
Letras financeiras	-	-	90	80	106% CDI	12/2023
	9.685	2.939	10.409	3.019		
Não circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	-	830	-	830	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
Resolução n.º 4131	1.218	1.371	1.218	1.371	0,9% a 1,9% a.a.	09/2023 a 09/2024
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	-	500	-	500	106% CDI	04/2023
Debêntures	550	550	550	550	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Resolução n.º 4131	620	620	620	620	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Letras financeiras	-	-	54	102	106% CDI	12/2023
	2.388	3.871	2.442	3.973		
Total	12.073	6.810	12.851	6.992		



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

Em 30 de junho de 2022

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	9.029	9.029	-	-	-	9.029
Empréstimos	12.073	11.913	1.091	2.215	-	15.219
Instrumentos financeiros derivativos	573	424	149	-	-	573
Passivo de arrendamento	1.151	167	170	480	2.991	3.808
Outras contas a pagar	274	270	-	-	4	274
Total do passivo	23.100	21.803	1.410	2.695	2.995	28.903

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	11.148	11.148	-	-	-	11.148
Empréstimos	6.810	3.133	2.386	2.763	-	8.282
Instrumentos financeiros derivativos	85	85	-	-	-	85
Passivo de arrendamento	1.043	153	166	476	2.865	3.660
Outras contas a pagar	272	268	-	-	4	272
Total do passivo	19.358	14.787	2.552	3.239	2.869	23.447

Em 30 de junho de 2022

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	14.381	14.381	-	-	-	14.381
Empréstimos	12.851	12.681	1.169	2.215	-	16.065
Instrumentos financeiros derivativos	573	424	149	-	-	573
Passivo de arrendamento	4.939	848	834	2.159	12.961	16.802
Operações de cartão de crédito	10.273	8.490	1.783	-	-	10.273
Fundo de investimento em direitos creditórios	351	351	-	-	-	351
Outras contas a pagar	626	622	-	-	4	626
Total do passivo	43.994	37.797	3.935	4.374	12.965	59.072

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	15.449	15.449	-	-	-	15.449
Empréstimos	6.992	3.213	2.466	2.785	-	8.464
Instrumentos financeiros derivativos	85	85	-	-	-	85
Passivo de arrendamento	2.038	385	410	927	4.046	5.768
Operações de cartão de crédito	9.515	8.249	1.266	-	-	9.515
Outras contas a pagar	558	551	3	-	4	558
Total do passivo	34.637	27.932	4.145	3.712	4.050	39.839

Segmento Atacadão

Emissão de debêntures

Em 25 de abril de 2018, foi realizada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries ("Primeira Série", e "Segunda Série", respectivamente) da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), totalizando o montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) na data de emissão. Em 21 de novembro de 2019, foi realizada a segunda emissão de debêntures simples, totalizando o montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) na data de emissão.

A emissão foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476. A Emissão é destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da legislação vigente.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Características das Debêntures:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (quant.)	Data de Emissão	Vencimento inicial	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)	Valor contábil (Em milhões de Reais)
1ª Emissão – 1ª série	1.000	1.000.000	25/04/2018	25/04/2021	104,40% CDI	1.000	-
1ª Emissão – 2ª série	500	500.000	25/04/2018	25/04/2023	105,75% CDI	1.000	512
2ª Emissão – 1ª série	450	450.000	21/11/2019	23/06/2022	CDI + 0,45 a.a.	1.000	-
2ª Emissão – 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	CDI + 0,55 a.a.	1.000	355
2ª Emissão – 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65 a.a.	1.000	203

O valor nominal unitário das Debêntures será integralmente liquidado da respectiva data de vencimento das Debêntures. A remuneração das 1ª e 2ª séries serão pagas semestralmente, sem carência, a partir da data de emissão, no dia 25 dos meses de abril e outubro de cada ano, o primeiro pagamento ocorreu em 25 de outubro de 2018 e o último na data de vencimento da respectiva série.

Uso dos recursos:

O objetivo desta emissão é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes. Esta emissão não implica nenhum aumento no nível de endividamento atual da Companhia.

Pagamentos:

Em 23 de junho de 2022, a Companhia realizou o resgate na data do vencimento da totalidade das Debêntures dos Debenturistas da Primeira Série da segunda emissão.

Captação de empréstimos

No mês de janeiro de 2022, a Companhia contratou empréstimo no montante de R\$ 2,2 bilhões junto à sua coligada Carrefour Finance, na França. A taxa de juros do empréstimo é de 12% a.a. com vencimento em março de 2023. No mesmo mês, a Companhia também contratou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior que totalizaram R\$ 2,9 bilhões (US\$ 520 milhões). Os contratos têm vencimento em 16 e 17 meses (maio e junho de 2023), com taxas de juros que variam de 1,08% a 1,71% a.a.

No mês de maio de 2022, a Companhia contratou empréstimo no montante de R\$ 1,8 bilhões junto à sua coligada Carrefour Finance, na França. A taxa de juros do empréstimo é de 12% a.a. com vencimento em maio de 2023. No mesmo mês, a Companhia também contratou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior que totalizaram R\$ 1,5 bilhões (US\$ 175 milhões e € 124 milhões). Os contratos têm vencimento em novembro de 2022, com taxas de juros que variam de 0,77% a 2,96% a.a.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.8.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 30 de junho de 2022, o Banco CSF detém R\$ 657 milhões de títulos públicos (R\$ 497 milhões em 31 de dezembro de 2021). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Com o objetivo de suportar a necessidade de caixa, diversificar as fontes de financiamento e alongar o prazo médio da dívida, até a data base 30 de junho de 2022 o Banco CSF emitiu R\$ 700 milhões de Letras Financeiras, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, e descritas abaixo:

- Em 18 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 40 milhões e R\$ 80 milhões, totalizando R\$ 120 milhões com vencimento em 27/03/2024 e 19/03/2024 respectivamente, à taxa DI+1,05% a.a.
- Em 21 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 80 milhões com vencimento em 02/04/2024, à taxa DI+1,05% a.a.
- Em 23 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 100 milhões com vencimento em 18/03/2025, à taxa DI+1,15% a.a.
- Em 24 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 100 milhões com vencimento em 25/03/2025, à taxa DI+1,15% a.a.
- Em 25 de março de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 100 milhões com vencimento em 09/04/2024, à taxa DI+1,05% a.a.
- Em 27 de abril de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 115 milhões com vencimento em 29/04/2025, à taxa DI+1,10% a.a.
- Em 28 de abril de 2022, o Banco concluiu a emissão de Letras Financeiras Bilaterais (Privadas), no valor total de R\$ 85 milhões com vencimento em 02/05/2024, à taxa DI+1,00% a.a.

O saldo de R\$ 144 milhões (R\$ 90 milhões no passivo circulante e R\$ 54 milhões no passivo não circulante) de letras financeiras, considera a dívida financeira para a operação de compra do direito de exclusividade do cartão Atacadão, conforme descrito na nota 19.

Nota 28.4. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamento

	Controladora	Consolidado
	Empréstimos	Empréstimos
<i>(Em milhões de Reais)</i>		
Saldo em 1º de janeiro de 2021	3.658	3.918
Captação de empréstimos	6.620	6.620
Amortização de empréstimos	(3.593)	(3.671)
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(125)	(193)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	2.902	2.756
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	266	334
Instrumentos financeiros derivativos	(16)	(16)
Total variação não caixa	250	318
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.810	6.992



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Empréstimos	Empréstimos
Saldo em 1º de janeiro de 2022	6.810	6.992
Aquisição BIG	-	627
Captação de empréstimos	8.440	8.440
Amortização de empréstimos	(2.721)	(2.759)
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(169)	(244)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	5.550	6.064
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(156)	(74)
Instrumentos financeiros derivativos	(131)	(131)
Total variação não caixa	(287)	(205)
Saldo em 30 de junho de 2022	12.073	12.851

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Saldo em 1º de janeiro de 2021	909	1.860
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	107	211
Adições e baixas de financiamento	151	306
Total variação não caixa	258	517
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(17)	(131)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(107)	(208)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(124)	(339)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.043	2.038

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Saldo em 1º de janeiro de 2022	1.043	2.038
Aquisição BIG	-	2.794
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	68	151
Adições e baixas de financiamento	131	216
Outras variações não caixa	(10)	(17)
Total variação não caixa	189	3.144
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(13)	(92)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(68)	(151)
Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(81)	(243)
Saldo em 30 de junho de 2022	1.151	4.939

Nota 28.5. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 13,15% na data destas demonstrações financeiras segundo o Banco Central do Brasil. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 30 de junho de 2022

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.991	(25)	(63)	(126)	25	63	126
Empréstimos	(1.070)	15	37	75	(15)	(37)	(75)
Exposição líquida	921	(10)	(26)	(51)	10	26	51

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	2.921	(36)	(90)	(181)	36	90	181
Títulos e valores mobiliários	657	(9)	(22)	(43)	9	22	43
Empréstimos	(1.848)	26	64	129	(26)	(64)	(129)
Exposição líquida	1.730	(19)	(48)	(95)	19	48	95



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de dezembro de 2021

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	2.712	(21)	(52)	(104)	21	52	104
Empréstimos	(1.519)	14	36	72	(14)	(36)	(72)
Exposição líquida	1.193	(7)	(16)	(32)	7	16	32

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	6.244	(49)	(123)	(246)	49	123	246
Títulos e valores mobiliários	497	(5)	(11)	(23)	5	11	23
Empréstimos	(1.701)	26	66	131	(26)	(66)	(131)
Exposição líquida	5.040	(28)	(68)	(138)	28	68	138

Nota 28.6. Risco de câmbio

Em 2022 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira junto a instituições financeiras no exterior (Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.8.

Além disso, o Grupo, através da controlada CCI, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.8). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 216 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 124 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Nota 28.7. Risco de contraparte

O risco de contraparte decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um rating A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do rating, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por rating, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o rating o mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
AAA	2.000	3.094	2.964	6.082
AA+	315	151	400	761
Sem Rating	29	22	293	102
Caixa e equivalentes de caixa	2.344	3.267	3.657	6.945

Segmento de Varejo e Atacado

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber. Frente a uma situação sem precedentes (desde o início de 2020, shoppings e galerias permaneceram diversos períodos fechados, com reaberturas graduais, conforme as medidas decretadas nos estados onde



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

estão locados), o Grupo registrou provisão adicional sobre os aluguéis referentes ao período de pandemia.

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Vencido				
Até 30 dias	14	16	47	39
30-90 dias	3	2	14	15
91-180 dias	3	2	29	26
Acima de 180 dias	13	11	112	104
Total vencidos	33	31	202	184
Total a vencer	1.818	841	2.874	966
Total de Contas a receber de clientes	1.851	872	3.076	1.150
Verbas comerciais a receber	386	175	499	406
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(19)	(16)	(222)	(249)
Total de Contas a receber	2.218	1.031	3.353	1.307

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de contraparte relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o default resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o default estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de default; e

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em default (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	30/06/2022			31/12/2021		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	9.881	(407)	8,0%	9.873	(416)	10,1%
Estágio 2	1.968	(533)	10,5%	1.681	(474)	11,5%
Estágio 3	4.953	(3.849)	76,1%	3.798	(2.939)	71,3%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	16.802	(4.789)	28,5%	15.352	(3.829)	24,9%
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(4.789)			(3.829)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	12.013			11.523		
Compromissos contingentes	(270)			(291)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	5.059			(4.120)		

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

(Em milhões de Reais)	
Em 1º de janeiro de 2021	(3.661)
Constituição	(1.477)
Reversão	146
Venda de carteira / outras	1.163
Em 1º de janeiro de 2022	(3.829)
Constituição	(1.050)
Reversão	90
Em 30 de junho de 2022	(4.789)

Nota 28.8. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. A política contábil para contabilidade de hedge do Grupo é descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(a) Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Controladora – 30 de junho de 2022

Objeto de Hedge (empréstimos)							Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
H	11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	(6)	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	(1)	6	-	-
I	13/01/2021	12/01/2022	Euro	100	6,4528	(3)	BNP Paribas	NDF	13/01/2021	12/01/2022	100	6,4528	6,6558	(1)	3	(1)	-
				150		(9)				150			(2)	9	(1)	-	

Controladora – 30 de junho de 2022

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
J	19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	4	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	CDI + 0,51%	1	(4)	(5)	-
				100		4						1	(4)	(5)	-	

Controladora – 31 de dezembro de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge											
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
C	16/01/2020	21/01/2021	Euro	75	4,6491	-	Deutsche Bank	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	-	-	-	
H	11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	12	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	1	(12)	(10)	(21)
I	13/01/2021	12/01/2022	Euro	100	6,4528	14	BNP Paribas	NDF	13/01/2021	12/01/2022	100	6,4528	6,6558	1	(14)	(19)	(32)
L	26/03/2021	23/12/2021	Euro	50	6,5466	4	CACIB	NDF	26/03/2021	23/12/2021	50	6,5466	6,7550	-	(4)	(10)	-
M	21/06/2021	21/12/2021	Euro	100	5,9993	(42)	Banco Bradesco	NDF	21/06/2021	21/12/2021	100	5,9993	6,1676	-	42	(17)	-
				375		(12)				375			2	12	(56)	(53)	



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora – 31 de dezembro de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
E	06/01/2021	06/12/2021	Euro	100	6,3366	(3)	Banco Itaú	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,71%	-	3	(24)	-
F	06/01/2021	06/12/2021	Euro	75	6,5404	12	Banco Bradesco	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,78%	-	(12)	(19)	-
G	08/01/2021	08/12/2021	Euro	75	6,5323	9	CACIB	SWAP	08/01/2021	08/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,69%	-	(9)	(19)	-
J	19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	6	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	CDI + 0,51%	(1)	(6)	(25)	(32)
K	20/01/2021	20/12/2021	Euro	75	6,3747	(5)	Deutsche Bank	SWAP	20/01/2021	20/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,57%	-	5	(19)	-
			425		19											
									(1)	(19)	(106)	(32)				

Além dos empréstimos em moeda estrangeira, a controlada Carrefour Comercio e Indústria efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentados no quadro abaixo:

Consolidado – 30 de junho de 2022

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 30/06/2021 a 28/06/2022	De 05/07/2022 a 05/01/2023	6	Média 5,5662	Média 5,8799	-
Dólar	NDF	De 31/03/2021 a 28/06/2022	De 05/07/2022 a 20/07/2023	67	Média 5,1254	Média 5,4938	1
Euro	NDF	De 08/03/2022 a 27/06/2022	De 04/07/2022 a 05/12/2022	7	Média 5,3692	Média 5,5471	-
Dólar	NDF	De 22/03/2022 a 27/06/2022	De 04/07/2022 a 10/10/2022	7	Média 5,0494	Média 5,1658	1
				87			2

Consolidado – 31 de dezembro de 2021

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 20/01/2021 a 23/12/2021	De 05/01/2022 a 05/01/2023	12	Média 6,5446	Média 6,5531	(1)
Dólar	NDF	De 20/01/2021 a 23/12/2021	De 05/01/2022 a 16/02/2023	59	Média 5,7170	Média 5,7233	3
				71			2



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(b) Hedge de valor justo

Para os empréstimos 4131 captados em abril de 2020, setembro de 2021, janeiro de 2022 e maio de 2022, a Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 30 de junho de 2022									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Instrumento de Hedge		Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
						Contra parte	Natureza SWAP								
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	83	Société Générale	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	(4)	(84)	(7)	-
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	83	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	3	(83)	(14)	-
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	56	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	(2)	(44)	(20)	(18)
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	25	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI +1%	(3)	(17)	(18)	(7)
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré 10,484%)	CDI + 0,88%	-	-	-	-
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	36	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	(1)	(29)	(15)	(45)
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	52	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	(5)	(58)	(40)	(83)
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	17	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	(1)	(14)	(14)	(21)
05/01/2022	05/06/2023	Dólar	100	5,6309	71	Bank of America	Moeda	05/01/2022	05/06/2023	1,5400% a.a.	CDI + 0,76%	(2)	(54)	(50)	(106)
06/01/2022	07/06/2023	Dólar	100	5,6676	44	Scotia	Moeda	06/01/2022	07/06/2023	1,0838% a.a.	CDI + 0,79%	(1)	(60)	(29)	(90)
06/01/2022	08/05/2023	Dólar	100	5,6770	44	Intera	Moeda	06/01/2022	08/05/2023	1,7100% a.a.	CDI + 0,82%	(1)	(56)	(28)	(85)
07/01/2022	05/05/2023	Dólar	100	5,6628	59	Citibank	Moeda	07/01/2022	05/05/2023	1,4027% a.a.	CDI + 0,88%	(2)	(77)	(39)	(118)
25/05/2022	16/11/2022	Dólar	75	4,9100	(25)	Bank of America	Moeda	25/05/2022	16/11/2022	2,92% a.a.	CDI + 0,60%	-	24	(4)	20
24/05/2022	16/11/2022	Dólar	100	4,8975	(34)	BNP Paribas	Moeda	24/05/2022	16/11/2022	2,96% a.a.	CDI + 0,59%	-	32	(5)	27
25/05/2022	16/11/2022	Euro	29	5,1875	(28)	Rabobank	Moeda	25/05/2022	16/11/2022	0,77% a.a.	CDI + 0,58%	-	27	(6)	21
25/05/2022	16/11/2022	Euro	95	5,1875	(8)	Rabobank	Moeda	25/05/2022	16/11/2022	0,77% a.a.	CDI + 0,58%	-	8	(2)	6
			1.837		475							(19)	(485)	(291)	(499)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora – 31 de dezembro de 2021

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge													
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo				
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	4	Société Générale	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	(1)	4	(15)	48				
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	3	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	(6)	6	(10)	45				
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	3	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	(3)	6	(14)	48				
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	(28)	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI + 1%	(1)	31	(10)	31				
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré 10,484%)	CDI + 0,88%	-	-	-	-				
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	(6)	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	-	6	(6)	-				
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	(47)	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	-	34	(14)	20				
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	(15)	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	-	14	(6)	8				
			1.138		(86)											(11)	101	(75)	200



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber - Verbas comerciais a receber - estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade ("CWT") para a Companhia e para o CCI, baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance (Nota 28.3);
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.3;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI - Carrefour Systèmes d'Information presta serviços à Companhia e à CCI de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - Atacadão e CCI atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes em suas lojas, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade. Nenhum valor foi faturado.
- Walmart US - despesas de royalties com a marca "Sam's Club", que deverão ser integralmente pagas trimestralmente.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 eram as seguintes:

Controladora	30 de junho de 2022								
	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante				Passivo circulante		Passivo não circulante		
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Total	Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	41	-	41
Controladas									
Banco CSF S.A.	111	10	-	121	-	27	33	234	294
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	9	-	9	-	-	44	-	44
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	15	-	15	-	-	-	-	-
Coligadas									
Carrefour World Trade	72	-	-	72	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	4	4	4.134	-	8	-	4.142
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Outras partes relacionadas									
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	7	-	7
Total	183	34	4	221	4.134	27	142	234	4.537

(a) Em junho de 2022 a controlada Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("CCI") pagou integralmente o contrato de empréstimo ("mútuo") com a Companhia, no valor total de R\$ 1.133 milhões, sendo R\$ 1 bilhão de principal e R\$ 133 milhões de juros acumulados.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de dezembro de 2021

Controladora	Ativo				Passivo					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Total	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos a controladas		Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	
(Em milhões de Reais)										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	64	-	64
Controladas										
Banco CSF S.A.	69	9	-	-	78	-	27	45	247	319
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	1	-	1.079	1.080	-	-	20	-	20
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	12	-	-	12	-	-	-	-	-
Coligadas										
Carrefour World Trade	82	-	-	-	82	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	3	-	3	1.588	-	7	-	1.595
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	22	-	22
Outras partes relacionadas										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7
Total	151	22	3	1.079	1.255	1.588	27	165	247	2.027



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2022

Consolidado	Ativo							Passivo		
	Ativo circulante				Passivo circulante			Total	Total	
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar			
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	81	81	
Coligadas										
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	-	2	2	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	31	31	
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	-	4	4	
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	-	85	-	85	
Carrefour World Trade	100	-	-	100	-	-	-	-	-	
Carrefour Finance	-	4	-	4	4.134	-	-	8	4.142	
Maison Johannes Boubees	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
Outras partes relacionadas										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	7	7	
Walmart US	-	-	-	-	-	-	-	3	3	
Total	100	4	2	106	4.134	86	136	4.356		

31 de dezembro de 2021

Consolidado	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante			Total	Passivo circulante			Total	
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber		Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar		
<i>(Em milhões de Reais)</i>									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	1	1	-	-	-	116	116
Coligadas									
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	-	2	2
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	6	6	-	-	-	59	59
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Carrefour Import S.A.	2	-	-	2	-	-	86	-	86
Carrefour World Trade	119	-	-	119	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	3	-	3	1.588	-	-	7	1.595
Maison Johannes Boubees	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Sociedad de Compras Modernas	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas									
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Total	122	3	9	134	1.588	87	198	1.873	



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 eram as seguintes:

Controladora	Trimestre findo em 30 de junho de 2022									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(21)	-	-	(21)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(9)	(22)	-	11	24	-	5
Banco CSF S.A.	-	8	-	-	-	(10)	23	-	6	27
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(92)	-	(92)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Carrefour World Trade	-	-	52	-	-	-	-	-	-	52
Total	1	8	52	(9)	(22)	(10)	9	(68)	6	(33)
Controladora	Semestre findo em 30 de junho de 2022									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(35)	-	-	(35)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	2	-	-	(17)	(41)	-	16	54	-	14
Banco CSF S.A.	-	16	-	-	-	(19)	46	-	13	56
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(150)	-	(150)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(9)	-	-	(9)
Carrefour World Trade	-	-	111	-	-	-	-	-	-	111
Total	2	16	111	(17)	(41)	(19)	18	(96)	13	(13)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Controladora

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhões de Reais)

	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(18)	-	-	(18)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(8)	(21)	-	5	12	-	(11)
Banco CSF S.A.	-	7	-	-	-	(7)	21	-	6	27
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(10)	-	(10)
Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	(3)	-	-	(3)
Carrefour World Trade	-	-	53	-	-	-	-	-	-	53
Total	1	7	53	(8)	(21)	(7)	5	2	6	38

Controladora

Semestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhões de Reais)

	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(27)	-	-	(27)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	2	-	-	(15)	(35)	-	11	21	-	(16)
Banco CSF S.A.	-	13	-	-	-	(13)	38	-	13	51
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(29)	-	(29)
Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	(19)	-	-	(19)
Carrefour World Trade	-	-	107	-	-	-	-	-	-	107
Total	2	13	107	(15)	(35)	(13)	3	(8)	13	67



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Consolidado		Trimestre findo em 30 de junho de 2022				
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total	
Controladora						
Carrefour S.A.	-	(37)	-	-	(37)	
Coligadas						
Carrefour Import S.A.	-	-	(49)	-	(49)	
Carrefour World Trade	72	-	-	-	72	
Carrefour Marchandises Internationales	-	(2)	-	-	(2)	
Carrefour Finance	-	-	-	(92)	(92)	
Carrefour Systèmes d'Information	-	(15)	-	-	(15)	
Outras partes relacionadas						
Walmart US	-	(3)	-	-	(3)	
Total	72	(57)	(49)	(92)	(126)	

Consolidado		Semestre findo em 30 de junho de 2022				
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total	
Controladora						
Carrefour S.A.	-	(66)	-	-	(66)	
Coligadas						
Carrefour Import S.A.	-	-	(123)	-	(123)	
Carrefour World Trade	153	-	-	-	153	
Carrefour Marchandises Internationales	-	(4)	-	-	(4)	
Carrefour Finance	-	-	-	(150)	(150)	
Carrefour Systèmes d'Information	-	(29)	-	-	(29)	
Outras partes relacionadas						
Walmart US	-	(3)	-	-	(3)	
Total	153	(102)	(123)	(150)	(222)	



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Consolidado	Trimestre findo em 30 de junho de 2021				
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(32)	-	-	(32)
Coligadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(59)	-	(59)
Carrefour World Trade	75	-	-	-	75
Carrefour Hypermarket Hong Kong	-	1	-	-	1
Carrefour Argentina	-	-	1	-	1
Carrefour Marchandises Internationales	-	(3)	-	-	(3)
Carrefour Finance	-	-	-	(10)	(10)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(14)	-	-	(14)
Sociedad Compras Modernas	-	(1)	-	-	(1)
Total	75	(49)	(58)	(10)	(42)
Consolidado	Semestre findo em 30 de junho de 2021				
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(64)	-	-	(64)
Coligadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(126)	-	(126)
Carrefour World Trade	154	-	-	-	154
Carrefour Hypermarket Hong Kong	-	1	-	-	1
Compagnie d'ativite et de Commerce	-	-	(1)	-	(1)
Carrefour Marchandises Internationales	-	(6)	-	-	(6)
Carrefour Finance	-	-	-	(29)	(29)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(33)	-	-	(33)
Sociedad Compras Modernas	-	(1)	-	-	(1)
Total	154	(103)	(127)	(29)	(105)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As operações de cada um dos segmentos do Grupo são as seguintes:

- (i) Varejo, que compreende as operações dos formatos de hipermercados, supermercados e lojas de conveniência da marca Carrefour, bem como farmácias, postos de gasolina e plataforma de comércio eletrônico;
- (ii) Atacado, que compreende as operações das lojas de atacado e atacado de autosserviço que operam sob a marca Atacado e plataforma de comércio eletrônico;
- (iii) Soluções financeiras, que fornece cartões de crédito e financiamento ao consumidor para nossos clientes; e
- (iv) BIG, que compreende as operações, no varejo e no atacado, de produtos alimentícios, artigos de vestuário, eletroeletrônicos e combustíveis.

O Grupo não possui outros segmentos além dos reportados anteriormente.

Além dos segmentos citados acima, reconhecido como "Funções Corporativas", o Grupo incorre em um centro de custos relativo às funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das entidades holding (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas, e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos de qualquer segmento.

Nota 30.1. Resultado por segmento

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo em 30 de junho de 2022						
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	BIG (a)	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	24.006	16.624	5.636	-	1.747	-	(1)
Outras receitas	1.273	57	173	1.072	45	-	(74)
Receita operacional líquida	25.279	16.681	5.809	1.072	1.792	-	(75)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(20.711)	(14.333)	(4.469)	(513)	(1.398)	-	2
Lucro bruto	4.568	2.348	1.340	559	394	-	(73)
Vendas, gerais e administrativas	(2.870)	(1.315)	(1.036)	(268)	(297)	(82)	128
Depreciação e amortização	(384)	(165)	(137)	(16)	(66)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	195	74	-	-	-	(269)
Outras receitas (despesas)	-	(50)	77	(12)	(15)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.314	1.013	318	263	16	(82)	(214)
Resultado financeiro	(400)	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	914	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	690	-	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	701	547	111	35	8	-	-
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	65	38	22	-	5	-	-

(a) Valores referentes ao resultado do Grupo BIG do mês de junho/2022.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Semestre em findo 30 de junho de 2022							
(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	BIG (a)	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	42.852	30.305	10.802	-	1.747	-	(2)
Outras receitas	2.442	104	344	2.071	45	-	(122)
Receita operacional líquida	45.294	30.409	11.146	2.071	1.792	-	(124)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(37.003)	(25.939)	(8.617)	(1.052)	(1.398)	-	3
Lucro bruto	8.291	4.470	2.529	1.019	394	-	(121)
Vendas, gerais e administrativas	(5.360)	(2.499)	(2.008)	(564)	(297)	(163)	171
Depreciação e amortização	(694)	(327)	(272)	(29)	(66)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	173	111	-	-	-	(285)
Outras receitas (despesas)	(67)	(46)	20	(26)	(15)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	2.169	1.771	380	400	16	(163)	(235)
Resultado financeiro	(730)						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.439						
Lucro líquido do período	1.096						
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	975	752	146	69	8		
Aquisição de direito de uso de arrendamento	233	131	96	1	5		

(a) Valores referentes ao resultado do Grupo BIG do mês de junho/2022.

Trimestre findo em 30 de junho de 2021							
(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações	
Vendas líquidas	17.663	12.811	4.853	-	-	-	(1)
Outras receitas	1.056	53	159	885	-	-	(41)
Receita operacional líquida	18.719	12.864	5.012	885	-	-	(42)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(15.116)	(10.956)	(3.786)	(375)	-	-	1
Lucro bruto	3.603	1.908	1.226	510	-	-	(41)
Vendas, gerais e administrativas	(2.241)	(1.029)	(919)	(262)	(66)	-	35
Depreciação e amortização	(290)	(139)	(140)	(11)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	103	60	-	-	-	(164)
Outras receitas (despesas)	(38)	9	(34)	(13)	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.033	852	193	224	(66)	-	(170)
Resultado financeiro	(160)						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	873						
Lucro líquido do período	624						
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	659	569	74	16			
Aquisição de direito de uso de arrendamento	57	35	22	-			



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Semestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	34.076	24.331	9.746	-	-	(1)
Outras receitas	1.955	97	294	1.646	-	(82)
Receita operacional líquida	36.031	24.428	10.040	1.646	-	(83)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(29.182)	(20.815)	(7.645)	(723)	-	1
Lucro bruto	6.849	3.613	2.395	923	-	(82)
Vendas, gerais e administrativas	(4.400)	(1.984)	(1.830)	(531)	(126)	71
Depreciação e amortização	(567)	(268)	(278)	(21)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(22)	612	71	-	-	(705)
Outras receitas (despesas)	485	56	457	(28)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	2.345	2.029	815	343	(126)	(716)
Resultado financeiro	(307)	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.038	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	1.577	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	1.345	1.208	112	25	-	-
Aquisição de direito de uso de arrendamento	168	79	86	3	-	-

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

30 de junho de 2022

(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	BIG (a)	Funções corporativas	Eliminações
ATIVO							
Ativos mantidos para venda	323	-	-	-	323	-	-
Ágio	4.282	1.391	437	-	2.454	-	-
Marcas e patentes	263	-	-	-	263	-	-
Outros ativos intangíveis	786	35	271	751	260	-	(531)
Imobilizado	28.965	13.910	3.853	104	11.106	-	(8)
Propriedades para investimento	563	-	563	-	-	-	-
Outros ativos do segmento	34.997	11.337	5.591	12.471	6.270	-	(672)
Total do ativo por segmento	70.179	26.673	10.715	13.326	20.676	-	(1.211)
Ativos não alocados	9.100	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	79.279						
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)							
Passivo por segmento	32.031	11.377	4.468	11.082	6.180	127	(1.203)
Passivos não alocados	25.824	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	57.855						

(a) Os valores do Grupo BIG, incluem os ajustes ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

31 de dezembro de 2021

(Em milhões de Reais)	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas	Eliminações
ATIVO						
Ágio	1.828	1.391	437	-	-	-
Outros ativos intangíveis	514	35	284	753	-	(558)
Imobilizado	17.417	13.414	3.923	87	-	(7)
Propriedades para investimento	560	-	560	-	-	-
Outros ativos do segmento	27.217	11.885	5.048	11.874	-	(1.590)
Total do ativo por segmento	47.536	26.725	10.252	12.714	-	(2.155)
Ativos não alocados	11.388	-	-	-	-	-
Total do ativo	58.924					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	28.501	13.289	5.874	10.238	170	(1.070)
Passivos não alocados	12.027	-	-	-	-	-
Total do passivo	40.528					



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes dos planos de ações e de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações/Incentivo de Longo Prazo baseados em Ações

(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, era de reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	9.283.783
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	46
Período de exercício das opções ⁽²⁾	A partir do IPO até 21 de março de 2023
Preço de exercício (em R\$ por opção)	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

(i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;

(ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e

(iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu *vesting period* completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações (antigo "Segundo Plano de Opções de Compra de Ações") - ("Plano Regular")

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, e alterado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 14 de abril de 2020, por meio da qual passou a ser denominado "Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações", tendo sido incluída a possibilidade de outorga de ações restritas, além das já previstas opções de compra de ações. As outorgas são anuais e suas principais diretrizes compreendem:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções ou ações restritas se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções ou ações restritas concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício das opções:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.
- **Meta de performance:** o total das opções e/ou ações restritas poderá ser vinculado a metas de performance, a serem definidas pelo Conselho de Administração no momento da outorga.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	3.978.055
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	92
Período de exercício das opções ⁽²⁾	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
Preço de exercício (em R\$ por opção)	21,98

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	Pré-IPO	Regular
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Black-Scholes	Black-Scholes

Volatilidade e rendimento de dividendos:

1. **Plano Pré-IPO:** sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

2. **Plano regular:** a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

	Pré-IPO	Regular
Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2022	2.626.971	3.159.255
(+) Opções concedidas no período	-	-
(-) Opções exercidas no período	(885.000)	-
(-) Opções canceladas no período	-	-
Opções de ações pendentes em 30 de junho de 2022	1.741.971	3.159.255

Nota 31.2. Planos de remuneração em ações

(i) Plano Grupo

Em 27 de fevereiro de 2019, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 14ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 17 de maio de 2016 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 26 de fevereiro de 2020, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 17 de fevereiro de 2021, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 16 de fevereiro de 2022, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente, Fluxo de caixa ajustado para as autorizações concedidas em 2019 e 2020, e Fluxo de caixa livre líquido para as autorizações concedidas em 2021 e 2022);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 30 de junho de 2022 são demonstrados abaixo:

Data da Outorga ⁽¹⁾	27 de fevereiro de 2019	26 de fevereiro de 2020	17 de fevereiro de 2021	16 de fevereiro de 2022
Data do vesting ⁽²⁾	26 de fevereiro de 2022	27 de fevereiro de 2023	17 de fevereiro de 2024	16 de fevereiro de 2025
Total de número ações outorgadas na data de outorga	256.700	196.478	249.100	166.200
Número de ações outorgadas	256.700	196.478	249.100	166.200
Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾	14,32	13,05	11,85	17,14

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do *vesting period* e se as condições de performance forem atingidas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o vesting period.

(ii) Plano Regular

Em 10 de novembro de 2020, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 25 de agosto de 2021, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 25 de maio de 2022, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar a totalidade das ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar as ações pró-rata no final do *vesting period*. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de cinco condições de performance, com peso de 20% cada:

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista;
- Item relacionado à de transformação digital da empresa; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

	Plano Local 2020	Plano Local 2021	Plano Local 2022
Número de ações autorizadas ⁽¹⁾	1.291.074	1.832.230	1.998.935
Número de ações outorgadas	1.028.221	1.556.541	1.998.935
Número de executivos elegíveis	80	124	125
Data da outorga ⁽³⁾	10/11/2020	25/08/2021	05/05/2022
Data do vesting ⁽²⁾	10/11/2023	25/08/2024	05/05/2022
Valor justo de cada ação (em R\$)	17,35	14,56	13,10

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2020 (outorga 2021), 25 de agosto de 2021 (outorga 2021) e 25 de maio de 2022;

(2) as ações serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020;

(3) Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano.

(c) Conciliação dos planos de ações em circulação

	Plano Global 2019	Plano Global 2020	Plano Regular 2020	Plano Global 2021	Plano Regular 2021	Plano Global 2022	Plano Regular 2022
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2022	226.700	239.757	977.140	288.500	1.523.235	-	-
(+) Opções concedidas no período	-	-	-	-	-	166.200	1.998.935
(-) Ações exercidas no período	(226.700)	-	-	-	-	-	-
(-) Ações canceladas no período	-	-	-	-	-	-	-
Ações em 30 de junho de 2022	-	239.757	977.140	288.500	1.523.235	166.200	1.998.935
Ações exercíveis	-	-	-	-	-	-	-

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Nossa controlada CCI e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores totalizaram R\$ 5 milhões para 30 de junho de 2022 e 2021.

Nota 32.2. Obrigações trabalhistas

Os saldos relativos aos principais benefícios concedidos aos empregados estão representados a seguir:

<i>(Em milhões de reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Provisão de férias e encargos	144	146	451	298
Salários a pagar e encargos	140	141	356	296
Provisão de 13º salário e encargos	68	-	192	-
Provisão de bônus	75	72	216	203
Outras obrigações a pagar	24	21	31	28
Obrigações trabalhistas	451	380	1.246	825

Nota 32.3. Remuneração da Administração

O Conselho de Administração (9 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos dois conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de junho de 2022 e 2021.

<i>(Em milhões de reais, exceto número de executivos)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Remuneração do período	8	5	14	11
Remuneração em opções de compra de ações	2	3	2	5
Bônus	2	4	4	8
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	1	1	2	1
Total pago da compensação no período	13	13	22	25
Impostos sobre a folha de pagamento do empregador	4	4	7	6
Benefícios de rescisão	-	-	3	-
Número de executivos	5	5	9	11

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	30/06/2022	Consolidado			31/12/2021
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	12.105	12.105	-	-	12.189
Relacionado com operações	535	254	281	-	819
TOTAL	12.640	12.359	281	-	13.008

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. Os valores correspondem ao limine de cartão de crédito já aprovados e ainda não utilizados. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;
- a CSF possui outras linhas de crédito como "empréstimos pessoais", porém sujeitas a aprovação prévia para serem concedidas e formadas com clientes.

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos;
- compromissos de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis;



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- compromissos diversos decorrentes de contratos comerciais (como por exemplo contratação de serviços de mídia); e
- outros compromissos assumidos.

Compromissos recebidos

(Em milhões de Reais)	30/06/2022	Consolidado			31/12/2021
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	5.503	5.503	-	-	5.416
Atacado	5.503	5.503	-	-	5.416
Relacionado com locação de imóveis	450	191	255	4	494
TOTAL	5.953	5.694	255	4	5.910

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com operações incluem:

- Hipotecas e outras garantias recebidas, principalmente no âmbito das atividades imobiliárias do Grupo; e
- outros compromissos recebidos.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 450 milhões em 30 de junho de 2022 (R\$ 494 em 31 de dezembro de 2021).

Bens dados em garantia

- Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em ações judiciais é de R\$ 30 milhões.

NOTE 34: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em junho de 2019, o Grupo BIG iniciou as operações do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F500 Plus (FIDC), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Instrução CVM nº 356/2001, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com o objetivo principal de adquirir direitos creditórios originados do contas a pagar do Grupo junto aos seus fornecedores. O FIDC é uma Entidade de Propósito Específico cujas atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais específicas da Companhia. Em 25 de agosto de 2020, o Fundo foi convertido para condomínio aberto, mudando o prazo do fundo para indeterminado. Neste sentido os cotistas sênior podem se retirar do fundo a qualquer momento. Por este motivo o saldo de FIDC no balanço foi reclassificado para o Passivo circulante.

A estrutura de capital do FIDC em 30 de junho de 2022 está assim representada:

Quotas	Remuneração	Patrimônio líquido %	Quantidade	Valor da quota
Subordinadas	(a)	5%	19.246	24
Senior	CDI + 2,2%	95%	358.520	351
TOTAL			377.766	375

- (a) O regulamento do FIDC não define meta de remuneração para quotas subordinadas. De acordo com o regulamento, o Grupo deve manter no mínimo 5% do Patrimônio líquido do fundo em quotas subordinadas. Caso, esse percentual fique abaixo de 5%, as quotas subordinadas deverão ser integralizadas pelo Grupo para que fique dentro da relação mínima.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 35: COBERTURA DE SEGURO

Em 30 de junho de 2022 a cobertura de seguros do Grupo Carrefour Brasil compreendia:

Cobertura de seguro *(Em milhões de Reais)*

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	16.557	47.866
Lucros cessantes	5.652	10.269
Limite máximo de garantia	616	1.000

NOTA 36: EVENTOS SUBSEQUENTES

Não temos outros eventos subsequentes significativos para o segundo trimestre de 2022.